

Agrava-se a situação político-militar Indo-chinesa:

Encontro entre tropas Soviéticas e Ame- ricanas traria Consequências Imprevisíveis

VIETNAME 4 (OE) — A-
grava-se cada vez mais a
situação político-militar in-
do-chinesa. Os comunistas
intensificaram sua ofensi-
va contra o dividido exér-
cito do Laos, atacando as
zonas rurais, enquanto as
forças do Governo lutam
entre si nas ruas da capi-
tal.

imprevisíveis, não apenas
para a Ásia mas também
para o resto do mundo.

MOSCOU, 4 (OE) —
Alexey Koussguin e a dele-
gação que o acompanha,
partiram esta manhã de
Moscou em avião especial
com destino ao Vietnã do
Norte, via Pequim. A par-
tida realizou-se sem maior
protocolo, depois de ter a-
pertado as mãos dos mem-
bros da embaixada do Vi-
etnã do Norte e das per-
sonalidades que foram le-
vá-lo ao aeroporto. Não foi
pronunciado nenhum dis-
curso. Em fontes soviéticas
fidedignas, informou-se que
a delegação soviética per-
manecerá 24 horas em Pe-
quim e chegará a Hanoi so-
mente no sábado.

VIETNAME, 4 (OE) — A
calma voltou a reinar em
Vietnã, após violentos com-
bates de rua. A posição dos
insurretos foi bombardeada
por aviões pertencentes às
tropas legais. Os líderes da
revolução, pereceram ou
desapareceram e o Go-
verno do Príncipe Suwano
Fluma saiu fortalecido com
o apoio popular.

Informa-se que é bastan-
te elevado o número de
baixas. Quase ao mesmo
tempo, o primeiro minis-
tro soviético Alexey Koss-
guin iniciou viagem para o
Vietnã do Norte, via Pe-
quim ao passo que o prin-
cipal assessor do Presiden-
te Lyndon Johnson, dirigi-
se para o Vietnã do Sul.
Também tropas da Tai-
lândia estão se deslocando
para a fronteira com o
Laos, a fim de prevenir a
possibilidade de um ataque
a seu território pelas for-
ças que se entrecrocaram
neste país. Em círculos
militares bem informados,
tem-se um confronto di-
reto entre tropas norte-
americanas e soviéticas, o
que traria consequências

Krueel diz que só Castelo pode falar de política

Acidentado o avião de Magalhães Pinto

Reunião da SUDENE

MONTES CLAROS, Minas
Gerais, 4 (OE) — Ter-
minou a reunião do
conselho da Sudene com a
presença de governadores
de seis Estados, entre
os quais os de Minas e
São Paulo.

um representante da Ali-
ança para o Progresso. Foi
aprovado o crédito de 175
milhões de cruzeiros para
as obras de águas de sa-
nidade em Minas e São
Paulo.

do, o terceiro plano diretor
da Sudene no valor de dois
trilhões e duzentos mi-
lhões de cruzeiros, será a-
provado somente na reu-
nião em Recife, 26 de
março próximo.

MONTES CLAROS, Minas
Gerais, 4 (OE) — O avião
do Governador Magalhães
Pinto, que se dirigia a Mon-
tes Claros, afim de partici-
par da reunião da SUDENE,
sofreu acidente quan-
do pousava no aeroporto
local, deslocando uma de
suas asas. Fora o susto, o
acidente não teve maiores
consequências. Viajavam no
avião além do Governador
Mineiro, o vice-presidente
da República, Gal. Teófilo
Valle, Comandante da ID-4
e diversas autoridades esta-
duais.

Café no Mercado Internacional não vai bem

RIO, 4 (OE) — O Presi-
dente do IBC, sr. Leônides
Bório, deu entrevista às
15 horas, a respeito do ex-
at-brasileiro no mercado
internacional. A posição do
nosso café não é boa e foi
examinada nas últimas
horas, pelo Presidente do

IBC com os membros da
Câmara de Comércio Ex-
terior. O sr. Leônides Bó-
rio informou que tem
mantido contactos com
autoridades norte-ameri-
canas, visando a stabili-
zação dos preços do café.

Marginal continua foragido da Penitenciária

Nave continua rumo a Marte

CABO KENNEDY, 4 (OE)
— A Direção Nacional de
Aeronáutica e Espaço, in-
formou que a nave espacial
norte-americana "Mariner
4", já cobriu a distância de
185 milhões de kms. em sua
viagem de 7 meses e meio

rumo ao planeta Marte. O
veículo lançado a 28 de no-
vembro último, passará a
8.500 kms. de Marte quan-
do baterá fotografias, e en-
viará a terra diversas infor-
mações científicas.

Medicamentos Mais Baratos

RIO, 4 (OE) — Para en-
caminhar a relação de 260
medicamentos que terão
seus preços reduzidos o
Conselho Deliberativo da
SUNAB esteve reunido a

tarde. Falando à esse res-
peito, porta-voz do órgão
controlador declarou tratar-
se de mais uma medida de
corrente do plano de ação
do Governo no sentido de
combater a inflação.

Gordon nos EUA — Falou da Revolução de Março

RIO, 4 (OE) — Durou
cerca de 3 horas a reunião
do Presidente da República
com o embaixador norte-
americano Lincoln Gordon,
Chanceler Vasco Leão da
Cunha e o Ministro Gou-
vêa de Bulhões. O embaixador

norte-americano infor-
mou sobre sua visita aos
Estados Unidos. Afirmou
que focalizou em sua ter-
ra, problemas comerciais e
financeiros. Disse ainda
que durante as 4 semanas

que passou nos Estados
Unidos, proferiu uma série
de conferências e discursos,
principalmente na Califór-
nia, tentando esclarecer o
povo norte-americano sobre
os problemas do Brasil dos
rumos da revolução de mar-
ço e seus efeitos. O Presi-
dente Castelo Branco des-
pachou também com o Mi-
nistro da Viação, Marechal
Juarez Távora. O Chefe do
Governo almoçou com o
Marechal Mascarenhas de
Moraes, no Palácio das La-
ranjeiras. As 16 horas pre-
sidiu a reunião do Conselho
Nacional do Abastecimento.
Fazem parte do Conselho os
Ministros do Planejamento,
Fazenda, Indústria e Co-
mércio, Agricultura e Pre-
sidente do Banco do Brasil.

Encontra-se ainda, foragi-
do o marginal Rubem Fer-
nandes, que evadiu-se da
Penitenciária do Estado, dia
29 último.

Como bem salienta o Di-
retor daquela Casa, dr. Pau-
lo Cardoso, o marginal fo-
ragido, não é elemento pe-
rigoso.

Damos abaixo, a ficha for-
necida pela direção da Pe-
nitenciária do Estado, a
fim de se verem facilitados
os trabalhos de captura:
Nome: Rubens Fernan-
des.

Idade: 26 anos.
Caracteres cromáticos:
cutis morena, cabelos cas-
tanho escuro, bigode preto,
barba raspada, sobrancel-
has arqueadas, olhos cas-
tanho escuro, estatura 1,59
metros.

Apresenta uma cicatriz na
palma da mão direita pro-
veniente de corte e nessa
mesma mão possui os de-
dos indicador e médio alei-
jados.

Observações:

a) trata-se de sentenciado
que se evadiu da Peniten-
ciária do Estado na madu-
rugada do dia 29 do corrente,
onde cumpria pena de re-
clusão por furto e NÃO SE
TRATA DE ELEMENTO
PERIGOSO;

b) qualquer informação
sobre o paradeiro desse ele-
mento, encareçamos seja
por intermédio de um dos
seguintes telefones: 3622,
3519, 2594, 2038, 2513, 3104 e
3911.

Internamento de Brizzola: Ilamaraty ainda não tem confirmação oficial

RIO, 4 (OE) — O Ilama-
raty não recebeu até o mo-
mento, confirmação oficial
da decisão do Governo do
Uruguai, que determinou o
internamento do ex-deputa-
do Leonel Brizzola. O inter-
namento foi decidido pela
maioria de figurantes do
Conselho de Governo do
Uruguai, atendendo às soli-
citações do Brasil. Brizzola,

deverá residir no interior
do país, num ponto distan-
te pelo menos 300 kms. da fron-
teira com o Brasil. A medida
foi tomada pelos Conselhei-
ros Luiz Vianánsio, presi-
dente do Conselho, Alfre-
do Huiqui, Héctor Lorenzo,
Washington Beltra e Car-
los Faria Penas. O Conse-
lheiro Alberto Ribeiro, re-
tirou-se da sessão por ser
contrário a medida adota-
da.

baixador brasileiro Pio Cor-
reia, recebeu autorização
para vir ao Brasil, afim de
cientificar o Governo da
decisão uruguaia, devendo
viajar nas próximas horas
com destino a Guanabara.

MONTEVIDÉU, 4 (OE) —
O Conselho de Governo
uruguaio, reunido ontem,
decidiu convidar o ex-depu-
tado brasileiro Leonel Bri-
zola, a residir no interior
do Uruguai, distante pelo
menos 300 kms. da fron-
teira com o Brasil. A medida
foi tomada pelos Conselhei-
ros Luiz Vianánsio, presi-
dente do Conselho, Alfre-
do Huiqui, Héctor Lorenzo,
Washington Beltra e Car-
los Faria Penas. O Conse-
lheiro Alberto Ribeiro, re-
tirou-se da sessão por ser
contrário a medida adota-
da.

Eleições na Grã- Bretanha

LONDRES, 4 (OE) — O
Governo trabalhista reali-
zou ontem uma série de co-
mícios com vistas às pró-
ximas eleições em vários
distritos britânicos. Previ-
ne-se o Governo contra as
recentes perdas verificadas
nas últimas eleições.

Colégio congratula-se com Celso

Por ocasião do quarto so Ramos, transcorrido no
aniversário do governo Cel último domingo, o Dire-

tor do Colégio Diocesano do
município de Lages, Frei
Junipero, enviou ao Chefe
do Executivo Catarinense,
a seguinte mensagem te-
legráfica:

"Feliz transcurso quarto
aniversário fecundo go-
verno. Os estudantes, pais
e professores de vossa ter-
ra natal manifestam pro-
funda gratidão e sincera
admiração pelos ingentes
progressos no setor ensino
e educação, pedindo ao
bom Deus queira cumular
vossa pessoa e família
com bênçãos copiosas sobre
vossa pessoa e família.
Frei Junipero — Diretor
Colégio Diocesano de La-
ges.



Os EUA não emitirão opinião sobre o teste nuclear soviético do dia 15

WASHINGTON, (OE) — Os Estados Unidos não darão qualquer opinião acerca do teste nuclear subterrâneo levado a cabo pela União Soviética, a 15 do corrente, até que o governo soviético tenha prestado informações sobre a explosão e se examinem os dados científicos — declarou o Departamento de Estado.

Robert J. McCloskey, Chefe de Imprensa do Departamento de Estado disse aos jornalistas que, até agora, os Estados Unidos não receberam nenhuma informação do governo soviético acerca desse teste.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou, terça-feira última, que foram observados no ar indícios de radioatividade causados pela prova soviética.

O tratado que proíbe os testes nucleares na atmosfera, no espaço sideral e sob as águas específicas também que os resíduos radioativos não devem ultrapassar os limites territoriais da nação que realizar a prova.

Perguntando-lhe os jornalistas se os Estados Unidos consideravam acidental a disseminação de resíduos radioativos causados pelo teste soviético, respondeu o sr. McCloskey:

"Esta é uma opinião que nenhum membro do governo está em condições de dar, nestes momentos".

Acontecimentos Sociais

Fury Uchada

Procedente do Rio de Janeiro o Engenheiro Mauro Viégas, que em nossa cidade está com a responsabilidade da belíssima Av. Beira-Mar. O Engenheiro em questão acompanhado de seu assessor e o Deputado Fernando Viégas, jantavam, no restaurante do Quêrência Palace.

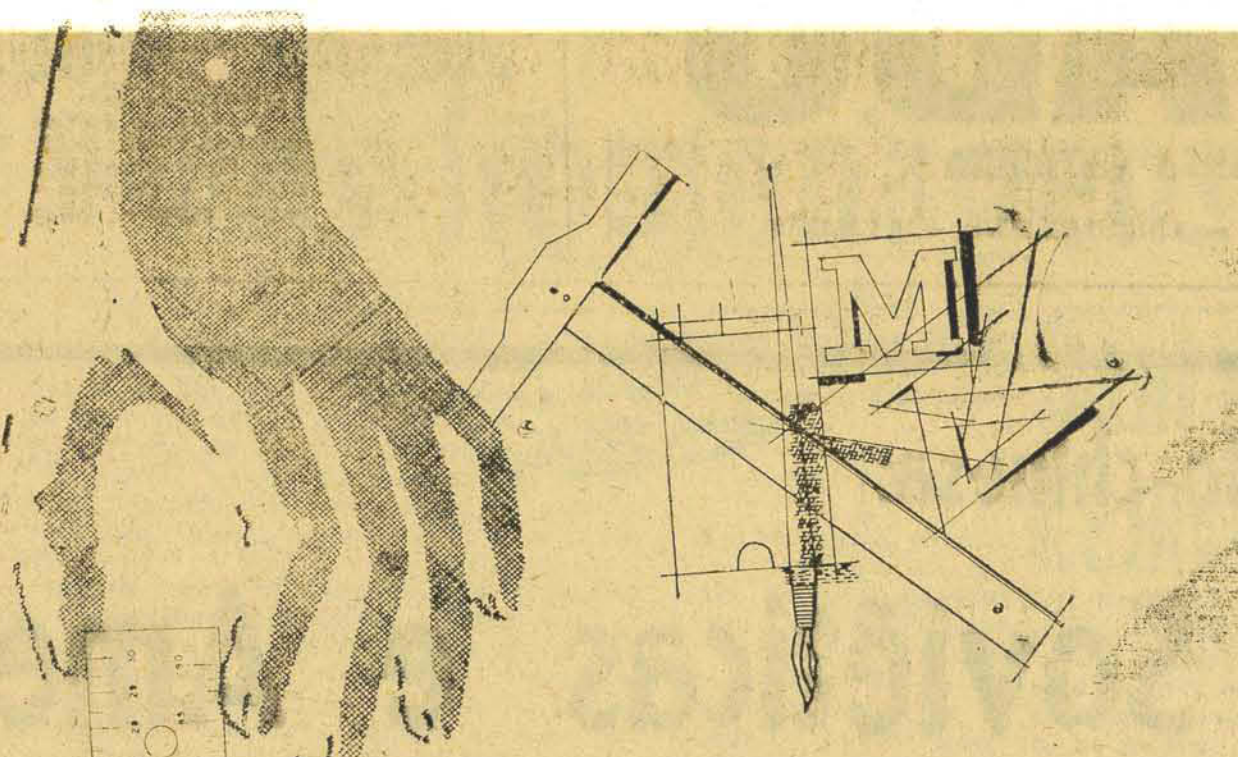
nos tecidos, para as Elegantes da cidade.

O Costureiro "Lenzi", está realmente consagrado, pelos sucessos de seus últimos lançamentos.

Comentou a imprensa carioca, que a catariense Ruth Laus, radicada no Rio de Janeiro, deverá estar em nossa cidade no próximo mês para o lançamento de seu primeiro livro.

Fomos informados que o aplaudido pianista Aldo Gonzaga, não aceitou contrato com uma prestigiada gravadora paulista.

Dona Lourdes Catão, recebeu convidados no confortável Chale da praia de Imbituba



IMPRESSORA

MODÉLO

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

desenhos e clichês folhetos - catálogos cartazes e cartões impressos em geral papelaria

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

Nada de REBITES

Ex'ra em seu carro Lona de freios COLADAS - 60% mais no aproveitamento das Lonas.

CASA DOS FREIOS

Rua Santos Saraiva 453 ESTREITO

CAFEZINHO, NÃO! CAFE ZITO!



FAZEM ANOS HOJE

Sr. Edgard do Amaral e Silva

Transcorreu ontem o aniversário do Sr. Edgard do Amaral e Silva, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de São Bento e influente procer político local.

O ilustre aniversariante é casado com a exma Sra. Edeltraudi Schimautz do Amaral e Silva e destaca-se pelo espírito sempre alegre e por qualidades morais que o fazem credor da admiração e do respeito de seus conterrâneos.

"O ESTADO" ao registrar a passagem da efeméride congratula-se com o Sr. Edgard do Amaral e Silva, enviando-lhe votos de felicidades extensivas a sua ilustre família.

menino Acácio Ouriques Junior

Completo na data de ontem, seu 4.º aniversário de vida o galante e inteligente menino Acácio Ouriques Júnior, filhinho dileto do nosso prezado amigo sr. Acácio Ouriques, funcionário da Escola Industrial de Florianópolis e de sua exma. esposa d. Rosette Solange Ouriques, pessoas de destaque em os nossos m.

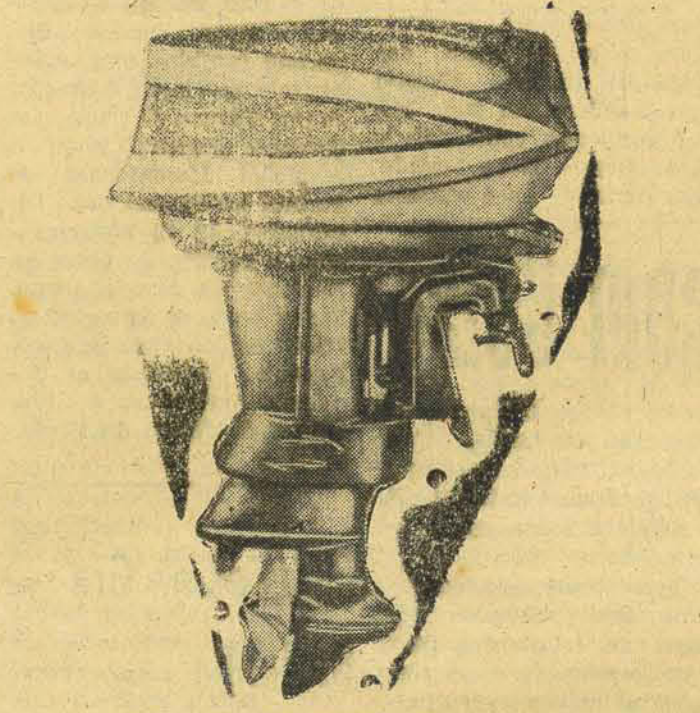
Embora com atraso, enviamos ao Acácio Ouriques Junior pelo seu natalício ontem transcrito, os nossos parabéns extensivos aos seus genitores.

Prof. Bento Aguido Vieira

Completa na data de hoje, mais um aniversário natalício o nosso ilustre amigo e distinto conterrâneo, professor Bento Aguido Vieira

Motores de Popa Evindrude

Todos os modelos de 5.5 até 90 HP



Faça sua importação direta por preço de Fábrica consulte

Hermes Macedo %

Distribuidores exclusivos para o Paraná e Santa Catarina BLUMENAU - Fones: 1463 e 1680

Animador o Crescimento Econômico do Brasil

WASHINGTON, 4 (OE) — Funcionários norte-americanos explicaram aos jornalistas daqui os progressos econômicos do Brasil, citando um exemplo que costuma dar o Presidente Humberto Castelo Branco.

Segundo explicaram, o Presidente do Brasil comprou o progresso econômico feito durante seu governo com uma viagem através de um túnel, dentro do qual se começa a ver a luz na boca de saída.

Disseram os mesmos funcionários norte-americanos que o objetivo do governo brasileiro é diminuir a inflação do ano, passado, que chegou a 140 por cento, a menos de 10 por cento, este ano.

Acreditaram que mais importantes do que estabilizar a inflação em 10 por cento, até fins do corrente ano, e poder o governo brasileiro continuar avançando para "a saída do túnel".

Acreditam os citados funcionários em que o Presidente Castelo Branco tem a confiança e o respeito da grande maioria dos brasileiros. Neste momento — acrescentaram —, o Presidente conta com um grande apoio pessoal, embora a sua política econômica e financeira não seja muito do agrado popular, principalmente porque ela não é suficientemente compreendida.

Todos querem a solução do problema da inflação — explicaram os funcionários norte-americanos —, mas, naturalmente, a maior parte dos setores da economia gostaria que tal problema fosse resolvido a expensas de outros.

No governo do Presidente Castelo Branco, não se tenta conseguir a estabilização econômica à custa de um só grupo — por exemplo, o dos trabalhadores. As novas reformas tributárias visam os níveis econômicos superiores, bem como a classe média.

Disseram os funcionários que, em alguns casos, a cura da inflação provoca dificuldades temporárias. Embora não haja "congelamento" de salários ou desemprego em massa, os trabalhadores de pequenos salários tiveram dificuldades, em fins do ano passado, quando a inflação elevou o custo de vida a seu ponto mais alto.

Os homens de negócios do Brasil dizem que seus problemas também aumentam em fins do ano, quando têm de fazer frente aos problemas tributários e pagar aos trabalhadores um 13.º salário.

Antes do estabelecimento de limites para os créditos — disseram os funcionários —, algumas empresas tomavam dinheiro emprestado a elevadas taxas de juro — até de 20 por cento sabendo que a inflação, provavelmente, aumentaria 90 ou 100 por cento.

Se a opinião pública do Brasil não está satisfeita — acrescentaram os funcionários —, é porque se espera que o caos político se elimine em 48 horas e que o problema da inflação se resolva com maior rapidez.

As perspectivas para o Brasil são brilhantes — afirmaram —. Esperam-se grandes colheitas para fevereiro e março. A reforma agrária permitiu estabelecer melhores convênios — gricolos entre os donos da terra e os arrendatários e há uma boa oportunidade para reduzir consideravelmente as dívidas comerciais do Brasil, mediante o escalonamento das mesmas.

Atualmente, há no povo brasileiro um sentimento cada vez maior de que o governo sabe para onde vai e como atingir a meta visada, disseram os funcionários, acrescentando: Progressista e reformador, o governo do Presidente Castelo Branco não é nem militarista, nem radical, mas, como os viajantes dentro de um túnel, não pode recuar, ainda mais agora quando se vê a luz na outra extremidade.

TANCREDO HOSTERNO

MISSA DE 7.º DIA

Eurico Hosterne e Família, Eduardo Canziani Jr. e Família, Jucy de Oliveira e senhora, irmão e cunhados, convidam os parentes e amigos, para assistirem a Missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Catedral Metropolitana dia 9 do corrente, às 7,30 horas em intensão de sua alma. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristão, antecipadamente agradecemos.

7-2-65

PROTEJA seus OLHOS

use óculos bem adaptados



atendidos com exatidão sua receita de óculos

ÓTICA ESPECIALIZADA MODERNO LABORATÓRIO



VENDE-SE

UM LOTE MEDINDO 12,50 x 20 — PONTO CENTRAL EM COQUEIROS. TRATAR COM O SR. MAURICIO NO LOCAL — AO LADO DA CAPELA

SABOROSO? SÓ CAFE ZITO

Leia, Assine e Divulgue

"O ESTADO"

VOLKSWAGEN

Vende-se um Volkswagen ano 62, segunda série. Estado de novo. Preço Cr\$ 3.650.000 somente à vista. Tratar pelo fone 3767.

MOTOR MARITIMO BUDA

VENDE-SE um retificado e ainda não usado de 120 HP, funcionando, por Cr\$ 5.000.000 ou à vista com 10% de desconto.

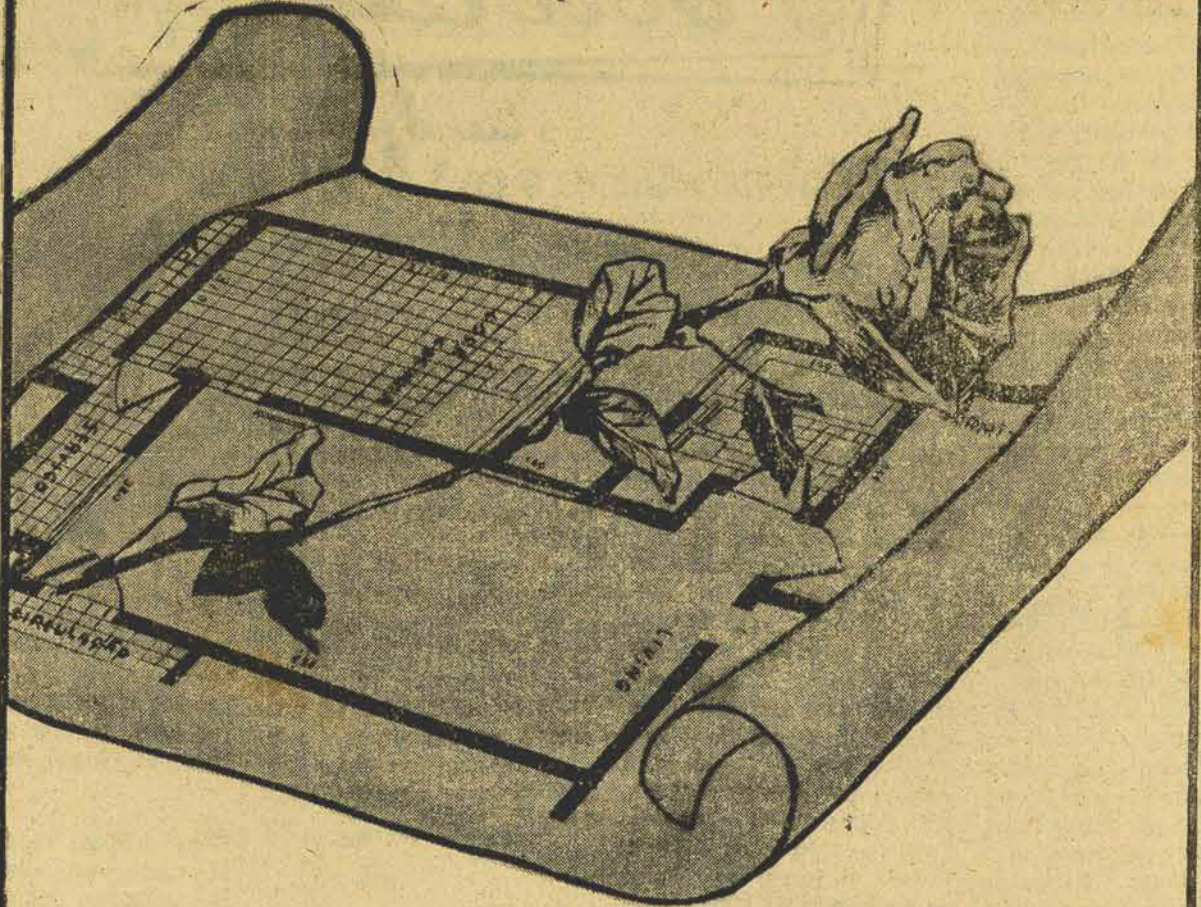
Tratar com José Maria, travessa Tobias Macedo, 96, 9º andar fone 4-08-14, ou com Carlo Guglielmi, rua Carneiro Lobo, 576, ambos em CURITIBA.

ARMAZEM

Vende-se um armazem. Ótimo ponto no Estreito. Informações com Divino, nesta Redação ou fone 3022.

IDÊNTICAS

(na perfeição)



Uma rosa é uma rosa
Vermelha, amarela, não importa: é magestade.
Perfeita. De todas as flores a mais.
Rosa é planta? Flor da roseira.
Agrada-lhe uma rosa?
Então o condomínio Luiz Fernando ainda mais.
Como a rosa, nasceu de uma planta. Perfeita
Todos os detalhes foram observados. Cuidadosamente.
Espaço. Construção sobre pilotis. Garagens independentes.
À sua escolha, apartamentos de dois, três ou cinco quartos
Exclusividades. Muitas.
Venha conhecê-lo. De perto. Nosso escritório está às ordens diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.
Convenhamos agora.
Se a planta-roseira é perfeita e lhe dá a rosa rainha, a outra, perfeita também, lhe dará a residência ideal.

Condomínio Luiz Fernando
Incorporador Ivo Bianchini
Praça XV de Novembro, 22 - 2º. andar - tel. 2828

a. s. propague

Johnson quer que o espaço Sideral conduza à PAZ

Washington, 4 (OE.) — "decididamente interessante em que o espaço seja um meio de chegar à paz".
O relatório foi redigido pelas 12 entidades federais ligadas à aeronáutica e à astronáutica, e ao transmi-

ti-lo O Presidente afirmou que 1964 foi um ano de significativos êxitos para os Estados Unidos, cujos esforços no sentido de conseguirem pousar na lua em 1970 prosseguem dentro do prazo marcado. E acrescentou:

"A utilização prática dos benefícios advindos de tecnologia espacial tornou-se quase corriqueira no mundo inteiro: as advertências sobre temporais que se aproximam, a assistência à navegação marítima, as contribuições à cartografia e eis o mais valioso de tudo a aproximação dos povos de muitas raças que que colaboram em empreendimentos pacíficos".
Disse, mais, o Sr. Johnson: "Nossa expectativa é a de explorar a lua, e não apenas visitá-la ou fotografá-la. Pretendemos também explorar e mapear outros planetas. Ampliaremos nos-

so laboratórios terrestres para que se tornem laboratórios espaciais e estenderemos a dimensão especial nosso poderio".

O relatório lembra que, das realizações do E. U. A. em 1964 destacam-se a fotografia da lua em "close-up" com o "Ranger VII", o envio do "Maniner IV" em missão rumo a Marte para fotografar o planeta, a colaboração em órbita do maior satélite científico norte-americano (o Observatório Geofísico, de meia tonelada) e três vôos bem-sucedidos do foguete "Saturno I", com expulso de um milhão e meio de libras-peso — parte, aliás, do programa "Apolo" destinada a elevar o homem à lua. Numéricamente, 1964 foi o ano mais expressivo no setor das atividades espaciais dos Estados Unidos e "uma fonte de alento", segundo o relatório.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

No expediente dos dias 1º e 2 de fevereiro do corrente ano, o dr. Antônio Pichetti, Secretário da Agricultura, atendeu em seu Gabinete as seguintes pessoas:

Sr. Altir Weber de Mello que encaminhou assuntos

dos interesses de Curitiba. Deputado Waldemar Salles de Tubarão, e Deputado Antônio G. de Almeida, ambos senhores trataram de assuntos relacionados com a produção agrícola e assistência técnica ao Produtor Rural.

VENDE-SE

Um terreno medindo 15 por 22 situado na Avenida Jorge Lacerda. Tratar com CARIOCA no Bar Pinguim — Rua Conselheiro Mafra.

Países produtores querem redução nas exportações de Café

Paris, 4 — (OE.) — Vinte e oito países produtores de café, da América Latina, da África e da Ásia, concluíram nesta capital uma reunião, de quatro dias, de membros do Acórdão Internacional do Café, pedindo, nessa ocasião, que as quotas de exportação do produto sejam reduzidas, imediatamente, em cinco por cento. Os países representados na conferência produzem 95 por cento do café exportado, em todo o mundo. Alegam que tal redução é urgentemente necessária a fim de que se

estabilize o mercado mundial do produto.
A conferência conceberá também em criar uma comissão coordenadora com a finalidade de regular o fluxo do café no mercado mundial e manter a estabilidade dos preços. Essa comissão será composta da organização do café na zona do franco, mais Uganda, Portugal e cinco países americanos, inclusive o Brasil.
A proposição que aumenta a população do mundo eleva-se também constantemente, embora com len-

tidão, o consumo do café, mas um pouco à semelhança do hábito de fumar cigarros — esse consumo não tem relação direta com o preço do produto. Portanto, os membros do Acórdão Internacional têm de recorrer a um delicado equilíbrio entre a oferta e a procura, a fim de que sejam mantidos preços justos para os exportadores. Outro objetivo é o de evitar a concorrência desleal entre esses exportadores. O método usado para atingir os exportadores, que permite a predeterminação das ex-

portações de cada país, mediante acordo mútuo.
No ano passado verificou-se uma tendência para o aumento nos preços do café pelo mundo todo, fim de compensar isso, nações consumidoras pediram às exportadoras que concordassem com um aumento global das quotas. As últimas aceitaram a proposta, na suposição de que, vendendo mais (mesmo a preço inferiores, não perderiam dinheiro. Mas os preços caíram um pouco mais do que se esperava.

BDE: Oitocentos Milhões Para Fertilizantes

A Junta Deliberativa da Coordenação Nacional do Crédito Rural na reunião do dia dezanove do mês de janeiro findo, aprovou abertura de um crédito financeiro à favor do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, no valor de oitocentos milhões de cruzeiros, com a destinação de serem aplicados na compra de fertilizantes por produtores rurais e cooperativas ligadas aos problemas agropecuários.

Conforme noticiário publicado na imprensa desta capital, quando aconteceu a reunião dos Secretários de Agricultura dos Estados com o Ministro Hugo de Almeida Leme — novembro do ano passado — o pensamento do Governo de Santa Catarina, na ocasião interpretado e apresentado pelo deputado Antoni Pichetti, Secretário da Agricultura, foi de que efe-

tivamente houvessem financiamentos desburocratizados, a fim de que os processos de estímulos criados pela técnica aplicada, não sofressem soluções de continuidade.
Assim, a decisão da Junta Deliberativa da Coordenação Nacional do Crédito Rural, vem atender recamos partidos da grande comunidade nacional dos produtores agropecuários, muitas vezes fiados nas atitudes para elevação dos índices de aumento de produção por unidade de área, justamente por não disporem de fertilizantes nem de crédito para fazer face às despesas do custo. Comentando o despacho te-

Companhia Planalto de Frigoríficos "FRIGOPLAN" (em organização)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os fundadores da Companhia Planalto de Frigoríficos "Frigoplan" — em organização, convidam os senhores subscritores de capital a comparecerem à Assembléia Geral de Constituição que se realizará dia 6 de Março, do corrente ano, às 16 horas, à Rua Corrêa Pinto, n.º 225, nesta cidade, para deliberarem sobre o seguinte:

- 1.º — Aprovação do Projeto de Estatutos;
- 2.º — Constituição Definitiva da Sociedade;
- 3.º — Eleição da Primeira Diretoria e Conselho Fiscal;

outros assuntos de interesse social;

Lages, 5 de fevereiro de 1965
Os Fundadores:

Waldo da Costa Avila — Aureo Vidal Ramos
Telmo Ramos Arruda

CINE RONDA

Emanuel Medeiros Vieira
PANORAMA CINEMATOGRAFICO DE 1964

III

Daremos agora a lista dos destaques, analisando país por país.

— x x x —
ITALIA — "Oito e Meio" — "Dois Destinos" — "A Grande Guerra" — "Quatro Dias de Rebelião" — "A Moça com a Valise" — "Desejo que Atonmenta" — "Mundo Cão" — "O Candeado de Altona"

— x x x —

FRANÇA — "Sempre aos Domingos" — "O Processo" (francês?) — "Viver a Vida" — "Jaula Amorosa" — "Amor aos Vinte Anos" (episódio francês "Dois São Culpados" — "Arsene Lupin Contra Arsene Lupin" — "Confissões de um Homem Casado" — "Confissões de uma Mulher Casada"

— x x x —
INGLATERRA — "Aven-

turas de Tom Jones" — "Lawrence da Arábia" — "Tudo Começou num Sábado" — "Ainda Resta uma Esperança" — "Gosto de Mel" — "A Mulher que Pecou" — "O Vingador dos Mares"

— x x x —

ESTADOS UNIDOS: "Hartford" — "Freud... Além da Alma" — "Requiem Por um Lutador" — "Tempestade sobre Washington" — "Uma Voz nas Sombras" — "O Sino da Traição" — "O Professor Aloprado"

— x x x —

BRASIL — "Deus e o Diabo na Terra do Sol" — "Pôrto das Salinas" — "Selva Trágica" — "Seara Vermelha" — "O Quinto Poder" — "Ganga Zumba"

— x x x —

POLONIA — "Amor aos Vinte Anos (episódio polonês) — "Atentado"

— x x x —

JAPÃO — "Yojimbo, o Guarda-Costas" — "Fogo na Planície" — "Samurai"

Emanuel Medeiros

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube "Doze de Agosto" reunida, tomou as seguintes resoluções, que vigorarão para os festejos carnavalescos:

PROGRAMA DOS FESTEJOS

BAILES A SEREM REALIZADOS NA SEDE SOCIAL

Sábado — 27 — Baile de Abertura
Domingo — 28 — baile na Sede Social
Segunda — 1.º — Baile Infantil na Sede Social
Segunda — 1.º Baile Adultos na Sede Social
Terça — 2.º — Baile na Sede Social.

OS BAILES COMEÇARÃO:

Para adultos as 23,00 horas
Para infantil as 15,00 as 19,00 horas.

MESAS — PREÇOS:

Na Sede Social — 4 noites — Cr\$ 12.000. — para não proprietários
Na Sede Social — 4 noites — Cr\$ 10.000. — para proprietários

Na Sede Social — 1 noite — Cr\$ 4.000.

OBS. — Cada sócio só poderá adquirir uma mesa.
ROLHA — Cr\$ 1.000. por noite.

CONVITES:

Casal — Cr\$ 20.000. para todas as noites;
Casal — Cr\$ 8.000. para uma noite
Individual — Cr\$ 15.000. para todas as noites
Individual — Cr\$ 6.000. para uma noite
Estudantes devidamente credenciados
Cr\$ 10.000. para todas as noites
Estudante devidamente credenciados
Cr\$ 4.000. por uma noite.

A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo necessário a carteira e o talão do mês ou (antuidade de 1965) ou o convite acompanhado de documento comprovador da identidade.

INTERCAMBIO: Cr\$ 8.000. por todas as noites
Por uma noite Cr\$ 3.000.

RESERVA:

1 — As senhas serão distribuídas às 7,00 horas do dia 13 de fevereiro (Sábado), e a venda será iniciada às 8,00 horas do mesmo dia.

2 — O pagamento será feito no ato da aquisição.

3 — Os convites obedecerão às exigências estatutárias e poderão ser requisitados a partir do dia 22-2-65, e serão entregues após 48 horas.

4 — NOS DIAS DE BAILE A SECRETARIA FUNCIONARÁ NO HORÁRIO DE 14,00 AS 18,00 HORAS, EXCLUSIVAMENTE PARA VENDA DE CONVITES.

5 — No ato da aquisição do convite o sócio solicitante deverá:

A — Apresentar a carteira social e o talão do mês.
6 — Os convites só poderão ser fornecidos pela Secretaria.

7 — O convite não dará direito a mesa que será paga a parte.

8 — A COMPRA DA MESA TERÁ QUE SER FEITA PELO ASSOCIADO.

1 — E' rigorosamente vedada a entrada de menores nos bailes noturnos (de 14 a 18 anos) — só acompanhados de seus pais.

2 — No baile infantil só será permitido a dança até a idade de 14 anos.

3 — No baile infantil não será permitido o uso de lança perfume.

4 — A CARTEIRA SOCIAL E O TALÃO DO MES OU (ANUIDADE DE 1965) OU O CONVITE SERÃO RIGOROSAMENTE EXIGIDOS A ENTRADA.

5 — Os portadores de convite terão que apresentar documentos de identidade.

6 — Os cartões de frequência não terão valor para o carnaval.

SERÁ RIGOROSAMENTE PROIBIDO O USO DO LANÇA PERFUME COMO ENTORPECENTE (CHERETA). Aconselhada pela prática, a Diretoria esclarece os seguintes pontos relativos ao Carnaval:

1 — Não serão atendidos, no decurso dos Bailes, pedidos de esquecimentos de carteiras sociais ou de anuidade.

2 — Não serão atendidos, no decurso dos bailes, pedidos ou aquisição de convites-ingressos.

3 — Não serão atendidos pedidos de ingressos a fotografar.

Florianópolis, 29 de Janeiro de 1965.

Hiram do Livramento — Secretário Geral

José Elias — Presidente

Grupo Escolar "Antonieta de Barros" MATRICULA

A Diretoria do Grupo Escolar "ANTONIETA DE BARROS", sito à rua Saldanha Marinho, esquina Vitor Meireles, comunica aos Senhores Pais que a matrícula naquele Estabelecimento estará aberta no período de 8 a 13 do corrente mês, no horário das 8 às 11 horas.
Ass. Abigail Costa da Rosa — Diretora.

Dr. José Ubirajara Coelho de Sousa Timm

Com o término da intervenção na Superintendência de desenvolvimento da Pesca — Sudepe — órgão que tem como objetivo a

melhoria das condições da pesca e a sua maior rentabilidade, vem de ser designado para Delegado deste mesmo órgão, na Re-

gião Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), o Dr. José Ubirajara Coelho de Sousa Timm. O Dr. Timm, como habi-

tualmente o chamamos, já desempenhava esta função anteriormente à revolução de 31 de março de 1964. Durante o tempo de sua gestão a frente desta Delegacia demonstrou o quanto seria capaz na solução de muitos dos problemas que assobrem os nossos pescadores e a nossa pesca. Assim é que procurou transformar o velho organismo que atendia aos interesses da pesca em nos- so litoral em um órgão de fato atuante e operante. Começou por possibilitar a venda de barcos e motores aos nossos pescadores pelo sistema creditício; redes e fios para a caça de aparelhos de pesca foram colocados ao alcance dos profissionais da pesca pelo mesmo sistema de crédito; deu maior amplitude à assistência social aos nossos pescadores, através de um trabalho de reorganização de nossas Colônias e procurou solucionar os problemas relativos aos atendimentos médicos e farmacêuticos dos diversos ambulatórios de nosso vasto litoral. Junto ao Departamento Estadual de Caça e Pesca tem procurado renovar os acordos ou convênios de Pesca entre o Estado e o Ministério

da Agricultura, através da Sudepe. Tais acordos ou convênios possibilitaram e possibilitarão a este departamento a execução de muitos trabalhos inclusive o de fiscalização e aplicação do código de pesca e a proteção de nossas reservas de pesca. A volta do Dr. Timm à Delegacia da Região Sul deverá ser motivo de esperança para os nossos pescadores uma vez que esta pessoa está imbuída dos maiores e melhores propósitos no que diz respeito às suas atividades de captado- res do pescado e de sua industrialização e comercialização melhor organizada e melhor amparada. Esperamos que as próprias Colônias de Pescadores e, sinceramente cremos re-encontrarão no Dr. Timm o elemento imprescindível à sua necessária evolução e desenvolvimento como CELULA MATEP da vida social e econômica das populações de nossos 500 quilômetros de litoral catarinense. Ao Dr. Timm os nossos cumprimentos e a nossa firme disposição em consócio colaborar para o levantamento da pesca e das condições de vida de nossos pescadores.

Jorn. Angelo Ribeiro

Dep. Nelson Pedrini: VALE DO RIO DO PEIXE ELEVA ALTO O NOME DE S.C.

No expediente do dia dois do corrente, o Deputado Nelson Pedrini manteve conferência com o Secretário da Agricultura, Dr. Antônio Pichetti, entre os assuntos tratados constou a execução do programa da FESTA DA UVA em Videira no dia seis deste mês. Ao deixar o gabinete do Secretário da Agricultura o deputado Nelson Pedrini

informou, que é muito a- volunado o interesse pela FESTA DA UVA, e que grande parte deste volume de informação se deve às determinações governamentais conscientes, que foram interessadas na promoção de uma grande visita- ção ao Vale do Rio do Peixe, região que não desmerece pelo seu protótipo rural, também pelas demais classes produtoras, o bom nome que Santa Catarina desfruta, como oficina de trabalho, seja dentro os Estados do Sul ou em qualquer parte do Brasil.

sou ontem ao Rio, a bordo do navio "Laemne", acrescentando a reportagem, ainda, que o fato é prova do grande interesse que os portugueses têm pelo Brasil.

Disse que os portugueses consideram o nosso País como o "Eldorado" dos seus sonhos. São escolhidos temas brasileiros de Literatura, História e Sociologia para as teses de licenciamento nas faculdades de Letras.

Tenho sido o primeiro adido cultural brasileiro, em Portugal, entrevistado e acreditado na maior incrementação cultural entre brasileiros e portugueses admitindo mesmo, em 1965 um dinamismo jamais alcançado nesse setor diplomático. No exercício de suas funções, o Prof. Glástone Chaves de Mello realizou várias conferências em diversas cidades lusa- nas sobre o Brasil e as suas possibilidades futuras. Finalizando, o entrevistado declarou, que existe um desejo imenso dos portugueses em participar dos festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro, notadamente os da classe média e, que as autoridades lusas estão proporcionando todas as facilidades possíveis, para a vinda de portugueses ao Brasil.

O PERU E A DINAMARCA ASSINAM CONVENIO

ORBE-PRESS — LIMA — Foi assinado hoje na chancelaria um convênio de assistência técnica entre os governos do Peru e Dinamarca, para instalação de uma usina pasteurizadora de leite, cujo custo será de 3 milhões de dólares (160 mil dólares).

PORTUGAL TRARA CRUZ DA PRIMEIRA MISSA

ORBE-PRESS — PORTUGAL — A cruz de ferro toseco, símbolo da primeira missa realizada no Brasil e considerada uma das maiores relíquias históricas-religiosas que se encontram na Catedral de Braga, em Portugal por ocasião dos festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro, onde permanecerá durante todo o ano de 1965.

A informação foi dada pelo Prof. Glástone Chaves de Mello, que exerceu as funções de adido cultural na embaixada do Brasil, em Lisboa e que regres-

PROLONGA-SE A VIDA DAS SERPENTES

ORBE-PRESS — URSS — Os cientistas do viveiro de serpentes mais importante da URSS, situado em Tashkent (Uzbequistão), prolongou, mediante grande trabalho, o prazo de vida das serpentes até um ano e meio e, em alguns casos até dois anos e meio, ainda que se saiba que as serpentes em cativeiro só podem viver seis meses. Isto permitiu diminuir o custo do veneno da serpente, que é empregado na cura de muitas doenças graves.



LAZARO F. STULOMELI

A Rainha do Atlântico de S. C. 65 — Naira de Martine no 101 em Florianópolis

CHEGARA hoje, a esta Capital, a Rainha do Atlântico Catarinense de 1965, eleita no Balcão Morro dos Conventos NAIRA BEATRIZ DE MARTINI, que cumprirá um programa de três dias — Vem acompanhada de sua mãe, uma amiga e do jovem Paulo Freitas, filho do Deputado Diomício Freitas. Naira, logo à noite será apresentada na TV-Flópolis. Amanhã, será recebida com um Coquetel pelo casal Deputado Fernando Viegas — Domingo, à convite do Touring Club, vai conhecer as praias de Flópolis. — Depois será entrevistada no programa R dar na Sociedade, na Guarujá.

AMANHÃ, na cidade de Itajaí, na Matriz do Santíssimo Sacramento, às 18 hs. será realizado o Enlace Matrimonial de Ana Helena Bauer, com o Dr. Paulo Cabral. Os convidados serão recepcionados na S. Guarujá.

FRAN Varde, diretor do coreográfico Moderno de Curitiba, vem participar do Baile Municipal de Flópolis. Amanhã, será recebida com um Coquetel pelo casal Deputado Fernando Viegas — Domingo, à convite do Touring Club, vai conhecer as praias de Flópolis. — Depois será entrevistada no programa R dar na Sociedade, na Guarujá.

A SRA. DR. Fernando Pinto da Luz, na segunda-feira, trocou de idade. O casal recebeu um grupo de amigos em seu apartamento.

FALANDO em trocar de idade, quarta-feira foi a vez do Tabelião Edson da Silva Jardim, que recebeu amigos com um coquetel.

O GERENTE deste matutino Sr. Domingos Fernandes de Aquino, está remodelando as instalações deste Jornal.

O ARQUITETO Dr. Mauro Ribeiro Viégas, mostrou ao Colunista duas fotografias dos projetos de urbanização da cidade no Morro próximo.

mo a ponte e da avenida beira-mar na Praia de Fôra. Foram submetidos ao PLAMEG e ao Governador aprovaram. O líder da oposição, Dep. Fernando Viégas, está de pleno acordo com os mesmos que vão embelezar a nossa Capital.

ESTEVE nesta Capital, tratando de assuntos particulares o Sr. Eduardo Santos Lins, Diretor do Banco Inco, na cidade de Itajaí.

O SR. e SRA. Waldemar (Itajaí) Costa, estiveram no Balcão Morro dos Conventos participando da 5a. Festa da Rainha do Atlântico Catarinense.

REUNIRAM-SE no Querência, o Sr. e Sra. Cel. Aviador José de Carvalho, Comte. da Base Aérea de Flópolis e o Sr. e Sra. Engenheiro dr. Celso Ramos Filho.

A REVISTA SUL, do dr. O- zias Guimarães, está circulando com uma reportagem do Baile das Orquídeas, realizado no Clube Doze de Agosto, numa promoção desta Coluna.

FALANDO em Revista, a IC — Indústria e Comércio, do Sr. Narbal Vilela, sábado vai circular com uma completa reportagem do Baile das Orquídeas, conforme mencionei na nota anterior.

Noticias Internacionais

STORA PRODUIZA 280.000 TONELADAS DE CELULOSE

ORBE-PRESS — ESTOCOLMO — O grupo sueco Stora Kopparberg decidiu aumentar a produção de suas instalações em Skutskär de 210.000 para 280.000 toneladas de celulose Kraft branqueada de pinho e bétula.

Esse plano de expansão que segue um plano considerável de ampliação implantado há cerca de um ano, calcula-se que estará terminado no segundo semestre de 1967. Inclui um digestor contínuo de sulfato, uma instalação de

franquear, uma caldeira de recuperação e uma instalação, de cloro-dióxido. Construir-se-á também uma instalação para a recuperação de sal.

Esse projeto já está em execução, com a ampliação da fábrica de cloro cáustico e a construção de uma nova oficina mecânica.

PALAVRAS DO EMBAIXADOR COELHO PELO PATSAMMENTO DA POETISA.

ORBE-PRESS — INDIA — A Índia perdeu uma grande e sincera amiga com a morte de dona Cecília Meireles. Através do esplendor

de sua poesia, da clareza e do encanto de sua expressão, ela trouxe a muitos milhares de leitores no Brasil um conhecimento íntimo da Índia e do pensamento indiano. Dona Cecília era profundamente dedicada à nossa herança espiritual e até mesmo os seus últimos escritos falavam da sua afeição pela Índia, como vimos há poucos dias num artigo publicado na "Folha de São Paulo". Não só o Brasil mas também a Índia perderam uma grande personalidade, a qual passará à história por ter feito muito graças a uma síntese poética da filosofia da Índia e da expressão brasileira, a fim de promover um entendimento entre nossos dois países e consideração afetiva de um pelo outro.

O PERU E A DINAMARCA ASSINAM CONVENIO

ORBE-PRESS — LIMA — Foi assinado hoje na chancelaria um convênio de assistência técnica entre os governos do Peru e Dinamarca, para instalação de uma usina pasteurizadora de leite, cujo custo será de 3 milhões de dólares (160 mil dólares).

PORTUGAL TRARA CRUZ DA PRIMEIRA MISSA

ORBE-PRESS — PORTUGAL — A cruz de ferro toseco, símbolo da primeira missa realizada no Brasil e considerada uma das maiores relíquias históricas-religiosas que se encontram na Catedral de Braga, em Portugal por ocasião dos festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro, onde permanecerá durante todo o ano de 1965.

A informação foi dada pelo Prof. Glástone Chaves de Mello, que exerceu as funções de adido cultural na embaixada do Brasil, em Lisboa e que regres-

sou ontem ao Rio, a bordo do navio "Laemne", acrescentando a reportagem, ainda, que o fato é prova do grande interesse que os portugueses têm pelo Brasil.

Disse que os portugueses consideram o nosso País como o "Eldorado" dos seus sonhos. São escolhidos temas brasileiros de Literatura, História e Sociologia para as teses de licenciamento nas faculdades de Letras.

Tenho sido o primeiro adido cultural brasileiro, em Portugal, entrevistado e acreditado na maior incrementação cultural entre brasileiros e portugueses admitindo mesmo, em 1965 um dinamismo jamais alcançado nesse setor diplomático. No exercício de suas funções, o Prof. Glástone Chaves de Mello realizou várias conferências em diversas cidades lusa- nas sobre o Brasil e as suas possibilidades futuras. Finalizando, o entrevistado declarou, que existe um desejo imenso dos portugueses em participar dos festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro, notadamente os da classe média e, que as autoridades lusas estão proporcionando todas as facilidades possíveis, para a vinda de portugueses ao Brasil.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

VENDE-SE UMA PROPRIEDADE NA RUA SANTOS SARAIVA, No. 1269, NO ESTREITO, COM O TERRENO MEDINDO 61 METROS DE FRENTE POR 90 DE FUNDOS E CASA RECENTE CONSTRUÍDA COM 11 PEÇAS, GALAGEM E PORAC HABITAVEL. TRATAR NO LOCAL OU PELO FONE 5231.

PRAIA — CANASVIEIRAS LOTES

No Melhor Local — Bela Zona Residencial — Luz Elétrica — Ruas Revestidas Para Trânsito de Veículos.

Tratar com Heitor Bittencourt, aos sábados e domingos no local e outros dias — Rua Francisco Tolentino, 21 — Fone 3950

ESCRITORIO DE ADVOCACIA ABELARDO H. BLUMENBERG e PERSI A. HAHN.

Solicitadores

Rua Conselheiro Mafra, 48 — Sala 2 AÇÕES: CÍVEIS TRABALHISTAS, COMERCIAIS, PREVIDENCIA SOCIAL Lei no. 4494 "INQUILINATO" — CONSULTAS DIARIAMENTE DAS 14,30 ÀS 17 hs.

30 dias

30 dias

MÓVEIS CIMO

AS BOAS OPORTUNIDADES SÃO RARAS, POR ISTO ELAS DEVEM SER APROVEITADAS.

São 30 dias, durante os quais você adquire conjuntos estofados, ou salas de fórmica sem nenhum tostão de entrada.

O primeiro pagamento?

Bem, você compra hoje e começa a pagar depois de 30 dias.

Aí está: 30 dias de oferta 30 dias de prazo para você iniciar os pagamentos.

O orgulho de uma casa bem mobiliada é o orgulho de quem tem CIMO.

MOVEIS CIMO
 JERÔNIMO COELHO Nº. 5

MOVEIS CIMO

Transportadora Ribeiro Ltda.

Com 25 anos de bons serviços em transportes de cargas entre Porto Alegre e Florianópolis. Comunica que mudou-se para a rua Pedro Ivo n. 1 com telefone 3835.

EDITAL

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição na sede do Banco, à rua 15 de novembro n. 1, na cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 4 de fevereiro de 1965.

Alcides Abreu
Presidente

José Pedro Gil
Diretor

Jacob A. Moojen Nacul
Diretor
Ilo de São Plácido Brandão
Diretor

9-F2

TRATOR INTERNACIONAL MOD. TD-6

COM LAMINA. TRATAR COM O SR. HE-

LIO AV. RIO BRANCO 43 — SOBRE-LO

JA, TEL: 23-9349 — ESTADO DA GUA-

NABARA.

Noticiário Internacional

PROGRAMA DE VISITA DO PRIMEIRO MINISTRO WILSON A ALEMANHA ORBE-PRESS — BONN
— De acordo com o programa oficial da visita do primeiro ministro britânico Harold Wilson à República Federal da Alemanha, o ilustre visitante deverá desembarcar em Bonn na tarde do dia 21 de janeiro próximo, devendo as boas vindas oficiais lhe serem dadas no dia 22, na Chancelaria Federal. Após entendimentos preliminares-privadas com o Chanceler Erhard, far-se-á uma visita ao Presidente alemão Lübke. O almoço lhe será oferecido por Erhard, prosseguindo as conversações na parte da tarde. A noite o ilustre visitante oferecerá um banquete.

Após as conversações finais, na manhã do dia 23, o sr. Wilson viajará a Berlim, desembarcando no aeroporto de Gatow ao meio dia, sendo saudado pelo prefeito da cidade. A tarde, o estadista visitará a

cidade, inclusive o Muro de Berlim, regressando a Londres por volta das 18.30 hs.
BALANÇA DE PAGAMENTOS ALEMA EM FAVOR DOS ESTADOS
ORBE-PRESS — NOVA YORK — De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comércio Alemã Americana em Nova York, referentes ao período de janeiro a novembro de 1964, os Estados Unidos exportaram mais mercadorias que a República Federal, no total de 750 milhões de dólares.

As exportações alemãs para os Estados Unidos aumentaram, nos primeiros onze meses de 1964, em 124 milhões de dólares, atingindo a 1,07 bilhões de dólares, enquanto que as importações daquele país diminuíram em 20 milhões totalizando 1,82 bilhão de dólares.

DEDETIZAÇÃO

CONTRA MOSCAS, BARATAS, PULGAS, CUPIM e TRAÇAS

FONE 2681

DECAL

GARANTIA POR 6 MESES

WALL PUBLICIDADE

Churchill orgulhava-se de sua ascendência Norte-Americana

WASHINGTON, 4 — Sir Winston Churchill tem seu lugar assegurado na História dos Estados Unidos.

Os norte-americanos gostam de observar que o famoso estadista britânico era, afinal de contas, meio norte-americano. Sua genitora, uma bela mulher, era filha de Leonard W. rome um homem de neg-

cios que se fez por si mesmo em Nova York.

Sir Winston tinha orgulho de sua ascendência norte-americana. Por sua vez, os norte-americanos de seu tempo dedicaram-lhe respeito, amor e honras sem precedente na História dos Estados Unidos.

No dia 9 de abril de 1963,

por ato do Congresso dos Estados Unidos, receberam a cidadania honraria norte-americana, fato até então inédito na História do país. Já era, na ocasião, a datação honorário dos Estados de Nebraska, North Carolina, Tennessee e West Virginia.

Era uma distinção apenas concedida ao Marquês de Lafayette, o francês que ajudou na Revolução Norte-Americana.

Lafayette recebera a cidadania das Colônias de Maryland e Virginia, antes da aprovação da Constituição dos Estados Unidos. Quando a Constituição entrou em vigor, a 4 de março de 1789, Lafayette, como os outros cidadãos daqueles Estados, tornou-se cidadão dos Estados Unidos.

Ao declarar Sir Winston Churchill cidadão norte-americano honorário, disse o Presidente Kennedy que ele era o homem mais respeitável e honrado para guiar a fase da história nesta era em que vivemos.

Disse ainda o Presidente Kennedy: "Acreditando seu nome a nossos registros, pretendemos honrá-lo, mas a sua aceitação desta honra nos honra muito mais. Não há declaração ou proclamação que possa enriquecer o seu nome, por isso que o nome de Sir Winston Churchill já é uma lei da natureza. Durante sua vida, ele foi, particularmente, na Segunda Guerra Mundial e depois dela, Winston Churchill apareceu repetidas vezes no cenário norte-americano. Provavelmente era mais conhecido e mais respeitado.

Foi nos Estados Unidos, em discurso pronunciado no "Westminster College", em Fulton, Missouri, a 5 de março de 1946, que ele fez a sua história referência à expansão do poderio soviético.

"Uma CORTINA DE FERRO desceu através do Continente".

Winston Churchill o amigo de vários Presidentes Norte-Americanos, era uma figura familiar na Casa Branca.

Harry Hopkins, Assessor Especial do Presidente Franklin D. Roosevelt, costumava contar o seguinte fato: Certa vez, o Presidente Roosevelt entrou no quarto de dormir de Churchill, durante uma visita que este fizera à Casa Branca, nos dias da Segunda Guerra Mundial, e deu-lhe um abraço. Quando o Presidente Roosevelt se voltava, desculpando-se Churchill lhe disse:

"O Primeiro Ministro, da Grã-Bretanha, nada tem a esconder do Presidente dos Estados Unidos".

Os norte-americanos viram muitas vezes em ação o famoso espírito "churcheiano", falando numa ses-

são conjunta do Congresso dos Estados Unidos, a 26 de dezembro de 1941, disse ele:

"... Gostaria, naturalmente, que minha mãe cuja memória venero, através do vele dos anos, pidesse estar aqui para me ver.

"A propósito, não posso deixar de pensar em que, se meu pai tivesse sido norte-americano e minha mãe Britânica, ao invés do contrário, eu teria aqui chegado pelo meu próprio esforço.

Novamente a 17 de janeiro, em Washington, disse ele à Sociedade de Cincinnati, construída de descendentes de oficiais norte-americanos que lutaram contra os britânicos durante a Revolução.

"Considero profundamente a honra de minha ascendência norte-americana e creio, e a que é uma

coisa maravilhosa ter a honra de repetir-me com esses fatos, e, agora, ao mesmo tempo, não tenha eu deixado jamais de cumprir adequadamente os corretos deveres constitucionais para com a minha pátria...

Defendeu muitas vezes os Estados Unidos, como em junho de 1946, quando disse:

"Não há no mundo nenhum povo que seja tão moroso em criar sentimentos hostis contra uma nação estrangeira quanto o norte-americano e não há nenhum povo que, uma vez desavindo seja mais difícil de reconquistar".

Acima de tudo, acreditava nos vigorosos laços de amizade com os Estados Unidos. Em março de 1946 declarou: "Nestes últimos anos de minha vida, há uma mensagem da qual admito ser partidário. É uma mensagem muito simples, que pode ser bem compreendida pelos povos de nossos países. É que devemos permanecer juntos, sem rancor para com ninguém, sem ambição de nada, mas em defesa de tudo aquilo que nós, é caro".



VIBLOK

Você me conhece?

Sou uma máquina que ajuda a construir sua casa com barro e uma pitada de cimento ou seja: 10 latas de barro e uma de cimento.

Não precisa queimar e tão pouco reboar. melhores esclarecimentos procure o agente autorizado e exclusivo nesta praça na Rua Bento Gonçalves, 14

Escola Técnica de Comércio
"Nerô Ramos"

EDITAL Nº 1/65

1. EXAMES DE ADMISSÃO PARA A 1ª SÉRIE DO GINÁSIO COMERCIAL
INSCRIÇÃO: De 1º a 15/2/65.
DOCUMENTOS: a) Certidão de nascimento

b) Atestado de Saúde
c) Atestado de Vacina
Todos os documentos deverão ter sido reconhecidas.

2. EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA
INSCRIÇÃO: De 1º a 15/2/65
3. MATRICULA PARA O ANO LETIVO DE 1965

INSCRIÇÃO: De 1º a 26/2/65
QUALQUER OUTRAS INFORMAÇÕES SERÃO FORNECIDAS NA SECRETARIA DA ESCOLA DE 2a. a 6a. FEIRA DAS 19.30 às 21.30 HORAS.

A DIREÇÃO

4-2-65

Não peço caridade, quero apenas ser como você. Desejo estudar, trabalhar, ser útil. Com a ajuda que me deram, já sei dar alguns passos, aprendi a ler e escrever. Mas ainda posso melhorar muito, eu e milhares de outras crianças defeituosas que queremos apenas uma oportunidade de reabilitação. Colabore com a gente, ajude a nossa Campanha.

Campanha Pró-Criança Defeituosa — Associação Brasileira da Criança Defeituosa - A.B.C.D. COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL

Presidente de Honra.....Amador Aguiar
Presidente da Campanha.....Lauda Natel



Diretor Executivo.....Jayme Torres
Secretário.....Luiz Felipe Rezende Cintra
Tesorreiros.....Alberto Figueredo e Camillo Ansarah
Presidente da A.A.C.D.....Renato da Costa Bomfim
Coordenador.....Ulysses Martins Ferreira

CAMPANHA PRÓ-CRIANÇA DEFEITUOSA



ENVIE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CAMPANHA PRÓ-CRIANÇA DEFEITUOSA, À ENTIDADE FILIADA DE SUA CIDADE:

Associação de Assistência à Criança Defeituosa — A.A.C.D. — Av. Prof. Ascendino Reis, esq. Pedro de Toledo, — São Paulo.

Associação Casa da Esperança — Rua Imperatriz Leopoldina, 9 — Santos.
Associação Nossa Senhora de Lourdes, anexa à Sta. Casa de Misericórdia — Av. Cláudio Ruiz Costa, 50 — Santos.

Associação Mineira de Reabilitação — A.M.R. — Avenida Afonso Pena, 2698 — Belo Horizonte.

Vila Paranaense de Reabilitação — Av. D. D. — Curitiba.

Associação Pernambucana de Assistência à Criança Defeituosa — Rua do Espinheiro, 730 — Recife.

Associação Sanatório Infantil Cruz Verde — Av. Jandira, 1002 — São Paulo
Associação Santa Catarina de Reabilitação — Rua Gal. Bittencourt, 102 — Florianópolis.

Instituto Baiano de Fisioterapia e Reumatologia — Av. Getúlio Vargas, 544 — Salvador.

Sociedade Campanha de Recuperação da Criança Paralisada — Rua Luitprand, 369 — Campinas.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S.C.

Relatório da Secretaria no exercício de 1964

"DIA DA IMPRENSA"

Muito embora erroneamente, o 13 de Maio foi comemorado pelo Sindicato dos

Impressoras de Silk - Sereen Flâmulas - Cartazes - Lâminas

Vende-se uma completa. Fornecemos todas as instruções técnicas. Negócio altamente compensador. Preço Cr 600.000. Tratar com dr. Milton — Ed. Zahia 80. andar apto. 802.

Concorrência Pública N 65 016

COMUNICAÇÃO

O Departamento Central de Compras faz ciente aos interessados que se acha aberta Concorrência Pública, a ser realizada para o dia 26 de fevereiro de 1965, conforme Edital publicado no 2º do Diário Oficial do Estado no 7.738 de 25-01-65, destinado a venda de veículos.

Maiores informações serão prestadas diariamente na sede do Departamento Central de Compras localizado a Praça Lauro Müller, n.º 2.

DE/CIO COUTO, Presidente em Exercício

5-2-65

DRA. EVA

Clínica Infantil

Consultório: rua Jerônimo Coelho no. 325 mconju. 207 — Ed. Julieta Fone: 2495 — horário das 14.30 às 18 hs.

Dumierse de Paula Ribeiro

Contabilidade — Economia — Advocacia Imposto de Renda — Empréstimo — Compulsório — Reavaliação do Ativo das Empresas (Lei 4357) — Imposto Adicional de Renda (Lucros Extraordinários) Escritório: Rua Cons. Mafra 57 Caixa Postal 613 — Fone 3837 Florianópolis — SC

Jornalistas Profissionais de Santa Catarina no registro do DIA DA IMPRENSA CATARINENSE.

A palha, involuntária, em-sejou, todavia, manifestações de júbilo que nos foram dirigidas por autoridades e entidades de classe.

Mas, mesmo assim, o acontecimento nos levou a organizar um programa comemorativo. Restrito à área jornalística, o programa obedeceu o seguinte movimento: mensagem aos Jornalistas, lida pelo Presidente desta entidade, através das Rádios Guarujá e Diário da Manhã; colocação de coroa de flores naturais na herna de Jerônimo Coelho, ato esse prestigiado com a presença de profissionais; e, encerrando-o, sessão cívico-cultural no Ministério da Federação das Indústrias, nesta Capital, ocasião em que realizou palestra o Jornalista Martinho Collado Júnior, primeiro Presidente deste Sindicato.

Além desse programa, o Presidente da entidade, Jornalista Adão Miranda, proferiu palestra nos Rotary Clubs desta Capital e do Estreito, sobre a evolução da imprensa catarinense, pela leste essa enfechada em o púlpito que foi distribuído aos confrades, jornais, rádios e autoridades. Também uma mostra de jornais antigos e atuais, foi organizada e levada a efeito em uma das vitrines da firma Carlos Hoepcke SA, nesta Capital, fato que alcançou repercussão em todo o Estado barriga-verde.

A fim de evitar incorrermos nesse equívoco, o Governador do Estado baixou decreto, por solicitação desta Presidência, fixando o dia 28 de julho para ser comemorado o DIA DA IMPRENSA CATARINENSE.

primeiro jornal a surgir neste Estado e editado por Jerônimo Francisco Coelho, o Patrono da Imprensa Catarinense.

Para o corrente ano, pretende esta entidade promover programa comemorativo dessa efeméride.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS Eleições

Provocada pelo Sindicato de Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, o Governo da República nomeou Junta Governativa, em julho de 1964, para a Federação Nacional de Jornalistas Profissionais do Brasil, a que está esta entidade filiada. Esta Junta constituída pelos jornalistas Adriano Campenholle, Aides Braga e Wegner Tavares de Góes, que nos prestigiou. Posteriormente, a 21 de agosto atendemos à convocação para, na qualidade de representantes no Conselho, participarmos das eleições que, no dia imediato, se feriram naquela entidade máxima do jornalismo brasileiro. Eleita a nova Diretoria, sob a presidência do Jornalista Vitor Antônio Gouvêa, participando dela na 4.ª suplência da diretoria o Jornalista Waldir Grisard, voltou a entidade à vida normal, reiniciando suas atividades e, desta feita, sob novos primas democráticos.

A presença desta entidade catarinense no pleito foi manifestação eloquente de nossa formação democrática e de colaboração efetiva aos destinos do sindicalismo livre e democrático no Brasil.

PAVRA DA JUSTIÇA NO CASO DOS EXPURGOS

A deliberação da Diretoria, em novembro de 1963 de expurgar jornalistas sem vinculação com a imprensa e sem situação legalizada junto às empresas, determinou — o que desejávamos — fosse ouvida a Justiça. Pedíamos que os prejudicados impetrassem mandado de segurança, para ficar, de uma vez por todas, decidido se estávamos ou não no caminho certo realizando a revisão do quadro social. E, tal se verificou, com o pedido de mandado de segurança pelos advogados atingidos pelo ato da Diretoria, senhores drs. Antônio de Freitas Moura e Gercy Cardoso, junto à Vara Cível, nesta Comarca. Informado o pedido por esta Presidência, teve este a sentença prolatada em data de 5 de outubro de 1964, que indeferiu a segurança impetrada, condenando os impetrantes nas custas. Esse fato colocou o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina nos seus verdadeiros termos e a Diretoria, perante a opinião pública, no seu verdadeiro caminho, respeitada e com autorização para cumprir a lei que disciplina o sindicalismo jornalístico.

Para nós, que nos empenhamos nessa luta, sem discriminação, como do dever de homens responsáveis, a palavra da Justiça indicou a caminhada, que continuamos, na tarefa difícil e melindrosa, de fazermos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o órgão representativo dos JORNALISTAS PROFissionais DE SANTA CATARINA.

Para nós, a voz da Justiça representa o aplauso do povo, e dos homens livres, das autoridades e das demais categorias profissionais. Hoje, este Sindicato se imbuía como tal, na defesa da classe e no respeito à ordem e à lei. Hoje, sindicalização de jornalistas profissionais é assunto sério, de responsáveis para responsáveis. Para prová-lo, basta que digamos que a sindicalização se verificou em apenas onze (11) pedidos de admissão, cumpridas as determinações do Decreto n.º 53.263, de 12 de dezembro de 1963. Foram remetidos dez jornalistas que haviam sido atingidos pelos atos da Diretoria, os quais tiveram o recurso examinado pela Co-

missão de Sindicalização e Sindicância instituída pela Diretoria para o reexame da matéria e estudo de novas sindicalizações.

Assim, este capítulo ficou encerrado, depois de a Justiça pronunciarse sobre a legalidade dos atos da Diretoria deste Sindicato que expurgou do quadro social os que não tinham vinculação com a imprensa e, ainda, os que não residem em território barriga-verde.

QUADRO SOCIAL

O Quadro Social, que era de 404 associados, quando assumimos o mandato, apresenta, neste dezembro de 1964, o seguinte movimento:

SITUAÇÃO ANTIGA

a — Socios Fundadores... 43
b — Socios Contribuintes... 361
..... 404

SITUAÇÃO ATUAL

a — falecidos... 9
b — Excluídos... 224
..... 213
c — Readmitidos... 10
d) Admitidos... 11
e — Quadro Atual... 133
..... 204

O Quadro de Associados, em 31 de dezembro de 1964, era de duzentos e quatro (204) associados, todos jornalistas profissionais com vinculação com empresas sendo que desses quarenta e três (43) são os fundadores da entidade, cuja situação foi respeitada, não sendo atingidos pelos atos da Diretoria.

Em apêndice relacionamos esses 204 sócios, com as respectivas especificações de emprego.

COMISSÃO DE SINDICALIZAÇÃO E SELEÇÃO

Esta Comissão foi criada pela Resolução n.º 13, de 28 de janeiro de 1964, integrando-a os jornalistas Doalécio Soares, José Nazareno Coelho e Waldir Grisard. Apreciou 10 processos de admissão e 11 de readmissão, com pareceres favoráveis. O movimento foi o que segue:

PROCESSOS DE SINDICALIZAÇÃO:

a — Aprovados... 11
b — Rejeitados... 15
..... 26

PROCESSOS DE RECURSOS:

a — Aprovados... 10
b — Rejeitados... 22
..... 32

58 processos foram examinados e reexaminados pela Comissão em apêndice. Com a aprovação, pelo senhor Ministro do Trabalho e Previdência Social, dos atos da Diretoria, foram arquivados 16 processos de recursos, uma vez que aquela autoridade cabe decidir, escanando, por isso, competência a esta entidade para decisão.

RELACAO DE ASSOCIADOS

Esta se encontra em folhas a seguir, com os elementos indicativos de profissão.

MOVIMENTO DE EXPEDIENTE

Foi o seguinte o Movimento Geral de Expediente do Sindicato:

CONCLUSÃO

Com estas informações e mais as que se encontram à porta desta Relação, estamos certos de que informamos a vida desta entidade, em 1964.

A DIRETORIA
Adão Miranda — Presidente
Hernani N. Porto — Secretário
Acy Cabral Teive — Tesoureiro

CINEMAS CENTRO

São Jose

Fone. 3636
às 3 e 8 1/2 hs.
Horário de Verão

Miguel Aceves Mejia

Yolanda Varela

Pedro Vargas

3 HOMENS DECIDIDOS

Censura até 10 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.

Horário de Verão

Maria Felix

Carlos Lopes Motezuma

— em —

ESTRELA VAZIA

MexicoScope-EastmanColor

Censura: até 18 anos

Roxy

Fone 3435

às 4 e 8 1/2 hs

Robert Wagner

AMOR, PRELUDIO DE MORTE.

CinemaScope - Tecnicolor

Censura até 18 anos

BAIRROS

Glória

Fone 6252

às 5 e 8 1/2 hs.

Horário de Verão

O tema mais audacioso

que o cinema já abandonou!

Gerard Philipe

Jeanne Moreau

— EM —

LIGAÇÕES AMOROSAS

— SuperVision —

Censura até 18 anos

Império

Fone 6295

às 8 1/2 hs.

Horário de Verão

Cliff Robertson

Suzi Parker

— EM —

VIVER, AMAR E SOFRER

Censura até 14 anos

Rajá

às 8 1/2 hs.

Horário de Verão

HAYLEY MILLS

(a inesquecível

POILLYANNA)

— e —

ALAN BATES

— EM —

TAMBEM O VENTO TEM SEGREDOS

Censura até 14 anos

GOSTA DE CAFÉ?

ENTÃO PEÇA CAFÉ ZIT

Empresa Editora "O ESTADO" Ltda.

Rua Conselheiro Mafra 160 — Tel. 3022 — Caixa Postal 13 — Endereço Telefônico "O ESTADO"

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATOR-CHEFE

Antônio Fernando do Amaral e Silva
DEPARTAMENTO DE EDITORIAL
João Francisco Vaz Sepetiba — Pedro Paulo Machado
— Osvaldo Melo — Divino Mariot

PUBLICIDADE

Osmar Antônio Chindwein

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Divino Mariot

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho, Prof. Osvaldo Rodrigues Cabral, Tito Carvalho, Prof. Alcides Abreu, Prof. Othon Gomes Lobo ETECA, Ministro Milton Leite da Costa, Dr. Rubens Costa, Coronel Cid Gonzaga, Major Ildefonso Juvenal, Walter Lange, Dr. Arnaldo Santiago, Doralécio Soares, Osmar Pizani, Dr. Francisco Escobar Filho, Zury Manad, Lázaro Bartolomeu, Raul Caldas Filho, Marcilio Medeiros Filho, Luiz Henrique da Silveira, A. Carlos Brito, Oswaldo Moritz, Jacob Augusto Nacul, Major Edmundo Bastos Júnior, C. Jamundá, Jakes Garcia, Nelson Brasler, José Ferreira da Silva, Clemenceau do Amaral e Silva, Jaime Mendes, Cysama, Jose Roberto Buehler, João José Caldeira Bastos, João Nilo Linhares, Alfredo Silva, Beatriz Montenegro D'Acampora

REPRESENTAÇÕES

Representações A.S. Lara Ltda. Rio (GB) — Rua Sena do Rocio 40 — 5º andar — São Paulo — Rua Vitória, 57 — conjunto, 32 — Belo Horizonte — SIP — Rua dos Carijós, 558 — 2º andar — Porto Alegre — PROPAL — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar. Anúncios mediante contrato de acordo com a tabela em vigor. ASSINATURA ANUAL Cr\$ 10.000,00 — VENDA AVULSA Cr\$ 50,00. (A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CORTES EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS)

Clínica Odontopediátrica

Dra. Iara Odila Noceti Ammon

Método psicológico moderno especializado para crianças.

Alta rotação

Aplicação tópica de flúor (para prevenção da cárie dentária)

Atende também sr.s.

Somente por hora marcada — de

8.30 às 12 e das 14 às 18 horas

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registro de marcas patentes de invenções, nomes comerciais, títulos de estabelecimento, insígnias, frases de propaganda e marcas de exportações

Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar — Sala 3 — Alt's da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal, 97 — Fone 3312

CONCURSO POSTALISTA

Nôvo ordenado: Cr\$ 210.000,00 — A-POSTILAS de acordo com o nôvo programa Livraria Record Ltda. — rua Felipe Schmidt, 14 — Fpolis.

Exames — junho de 1965

Atende pelo serviço de Reembolso Postal — Preço Cr\$ 9.000,00

Quem constrói, já sabe

Tacos e Paquetes

Rodapés Forras

Portas de Ferro e Madeira

Janelas de Ferro, de Correr e Basculantes

Portões de Ferro

Para pronta entrega e por preço mais economicos

Compensados Paraná Ltda

RUA DR. FULVIO ADUCCE, N.º 748

Telefone 6277

ESTREITO

Compensados de: Finho

Imbuia

Amendoim

Pan-Martim

Loro

Gonçalo-Alves

Cabrenva

Mogno

Cedro

Carvalho

Fantasia

Pau-Oleo

e os famosos

LAMBREIS "CODEPLAC"

MADEIRAS NOBRES PARA REVESTIMENTOS

REDATOR

PEDRO PAULO MACHADO

COLABORADORES ESPECIAIS

MAURY BORGES — GILBERTO NAHAS
GILBERTO PAIVA

COLABORADORES

MARIO INACIO COELHO — DÉCIO BORTOZZI
RUI LOBO — MILTON F. AVILA — ORILDO LISBOA
ABELARDO ABRAHAM

49 ANOS DE LABUTA

CONSTANTE EM PROL

DE SANTA CATARINA

NO SETOR DOS ESPORTES

O ESTADO ESPORTIVO

Dois encontros amanhã pelo campeonato o juvenil de futebol

Campeonato estadual de futebol em números

O campeonato de juvenis da cidade marca para AMANHÃ mais uma rodada dupla, composta dos seguintes jogos:

Na preliminar: Paula Ramos x Atlético e no jogo de fundo Avaí e Guarany.

Domingo, como preliminar de Figueirense e Olímpico, jogarão os juvenis de São Paulo e Figueirense.

A rodada de sábado, tendo em vista o novo horário, terá início às 15 horas.

SOCIAL ESPORTIVA

Registrarmos com prazer o aniversário natalício, ontem transcorrido, do desportista Inácio Brasinha, que ontem completou 30 anos de idade, 30 dos quais

dedicado ao Avaí F.C. Ao Inácio Brasinha as felicitações do departamento de esportes de "O ESTADO".

Noticias diversas

A Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, ainda não fez a entrega dos troféus a que fizeram jus os velejadores, campeões na temporada de 1964, embora fossem feitas inúmeras promessas.

Tendo em vista os mais variados motivos, os velejadores Waldir Lopes e os irmãos Ney e Nivaldo Hubner, filiados ao Veleiros da Ilha, deixaram de competir no recente campeonato estadual quando Waldir e Pedro Soares voltaram a conquistar o título de campeões de vela em Santa Catarina.

A diretoria do Ipiranga Futebol Clube de Saco dos Limões, espera cobrir a sede própria, nos próximos dias, para então realizar bailes carnavalescos dentro do programa festivo para o mês de fevereiro.

O atacante Pomerito, revelado pelo Imbituba nas disputas do campeonato estadual e que mais tarde submeteu-se a testes no

no setor AMADORISTA

Mais um barco da classe de oceano acaba de ser lançado ao mar, dotado de todo conforto para as grandes provas. Trata-se de MEDONHC de propriedade do jovem Eusebio Araujo que brevemente estará participando das provas de longo percurso.

Sabe-se extraoficialmente que as eleições para a presidência da Federação Aquática de Santa Catarina estão marcadas para a primeira quinzena de fevereiro, porém, até o momento a secretaria da entidade aquática ainda não expediu Nota Oficial a respeito.

Procura-se quarto para alugar com ou sem refeições. Tratar pelo telefone, 3102. Das 8 às 12.30 horas.

O CAMPEONATO ESTADUAL EM NÚMEROS

Luiz O. Martinelli

São do código de muitos. Depois de alguns casos registrados, o campeonato do Estado segue agora um ritmo normal sem que o seu brilho possa ser empenhado. O interesse despertado é realmente dos melhores e a conservação disso são as arrematadas verificadas.

Sábado será aberta a primeira volta do retorno com o encontro previsto para Joinville, onde estarão em luta as representações do América e do Barroso, em meio que reúne alguns atrativos e de muita importância para o campeonato prático que ainda é um candidato a classificação.

Domingo será concluída a primeira rodada com a efetivação de mais 4 jogos. Nesta capital o Figueirense, depois de colher belos resultados, estará recebendo a visita do Olímpico de Blumenau, cuja expectativa é das maiores, tendo em vista a posição do conjunto de Blumenau como vice-líder. O alvi-negro, por sua vez, na terceira colocação, aparece como sério obstáculo a capacitação ao triunfo, já que ainda não sofreu um tropeço na capital.

Na cidade de Joinville o líder, o Hercílio Luz, estará enfrentando ao Tupy, enfrentando em que colocará a sua posição em jogo, já que o conjunto mi-litânico, embora realize uma má campanha, em seus domínios deverá ser um adversário perigoso para o leão do sul.

O ex-jogador Lourinho, que brilhou em defesa das cores do Ferroviário deverá ser o novo treinador do Ferrinho de Tubarão. O ex-atleta foi convidado para assumir a direção técnica, ficando de responder oportunamente.

Em Itajaí estarão preliando as representações de Marcellio Dias e do Caxias em cartada perigosa e difícil para o alvi-negro da manchester, pois o Marcellio Dias em seus domínios reúne possibilidade de vitória.

Notícias da ACESS

Alguns associados, embora não fazendo parte da diretoria, têm cooperado com a presidência da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, prova do ressurgimento do velho espírito "aces-quiano". Merecem citados Rui Tibúrgio Lobo, Fernando Linhares da Silva e José Nazareno Coelho.

Dirigentes da ACESS estarão nos próximos dias examinando as cabines do campo da rua Bocaiuva, para a introdução imediata de alguns melhoramentos. Também se está solicitando a cooperação das emissoras de rádio difusão com vistas à conservação

ria, não obstante ocupar a última posição ao lado do Tupy.

Completando a rodada jogarão em Blumenau Guarani e Metropól, com o time bugre aparecendo como um entrave às pretensões do tri-campeão que não é a mesma equipe de outras temporadas.

Para dirigir o encontro de sábado em Joinville foi designado o apitador Nilton Chagas de São Francisco do Sul, devendo Virgílio Jorge fazer o seu reaparecimento em Joinville Jomingo, apitando o principal encontro da rodada, entre Tupy e Hercílio Luz.

A chave "A" apresenta no momento a seguinte colocação: 1o. lugar: Hercílio Luz com 3 p.p. 2o. lugar: Olímpico, com 5 3o. lugar: Figueirense e Metropól com 8 4o. lugar: Barroso e Caxias com 9 5o. lugar: Guarani e América com 11 6o. lugar: Marcellio Dias e Tupy com 12 p.p.

Foram realizadas pela chave "A" 44 jogos tendo sido assinalados 149 tentos.

Os ataques do Hercílio Luz e do Olímpico são os mais positivos, com 10 gols assinalados.

O Hercílio Luz também possui a defesa mais eficiente com 9 gols sofridos seguido do América com 11.

Principais artilheiros: Ivan do Hercílio Luz aparece como principal goleador com 7 tentos assinalados, em segundo lugar vem Icésio do Metropól, Pereirinha do Barroso e Ronald do Olímpico com 6 e em terceiro lugar Ratinho do Marcellio Dias e João do Olímpico com 5 gols.

Serão encaminhadas, Instituto de Identificação, as carteiras da ACESS modelo 1965. Apresentam vantagem em relação às que foram adotadas até 1964.

Na última reunião de assembléia geral extraordinária, o corpo associativo da ACESS pronunciou-se favoravelmente à majoração das anuidades de seiscentos para mil cruzeiros e o estabelecimento de uma taxa de inscrição de quinhentos cruzeiros para os novos sócios.

JUIZES QUE MAIS APITARAM

Walter Vieira desta capital com 8 atuações é o apitador que mais vezes foi empenhado.

Aparecem em seguida Nilton Chagas de São Francisco do Sul com 5 arbitragens e Adelson de Menezes, Jair de Souza, Silvano Alves Dias e Gelson Demaria todos com 3 atuações.

Nove penalidade máximas já foram assinaladas sendo que 7 foram convertidas em gols por Nilson, Antoninho, Piloto, Carlinhos, Helio, e Nilo, sendo duas desperdiçadas por Natal e Ratinho.

Artilheiros negativos: Zito e Nelinho do Barroso Antoninho do América, Nilson do Olímpico, Manoel do Figueirense e Ari do Metropól.

A chave "A", incluindo a fase de classificação, já arrecadou um montante de R\$ 711.960,00, que juntado-se ao da chave "B" Lançaram duas vezes, e com 21.784.800,00, nos 34 Tantos do Tupy, Adilson um movimento geral de R\$ 110.496.490,00.

Do Idealismo de Abnegados Desportistas Floresce Uma Arremiação

Gesto dos mais louváveis e que merece a maior acolhida por parte dos que admiram o esporte varzeano é o que encetou um pugilo de denodados e devotados desportistas que sem medir sacrifícios e canseiras, arvorou-se, mesmo com poucos recursos monetários, já que se trata de gente humilde dar origem a uma entidade esportiva mesmo em época difícil que ora atravessamos, com denominação de SÃO CRISTOVÃO FUTEBOL CLUBE, com sede no Bairro Nossa Senhora das Neves, no Estreito. Congrega, especificamente, em seu quadro social moradores do referido Bairro. É bom salientar ainda, que a simpática sociedade recém fundada, quer por sua organização digna dos maiores e mais rasgados elogios, quer pelos elementos dinâmicos que compõem sua diretoria. Estes imbuídos de um único propósito, dotar o bairro que reside, assim como e especialmente o Estreito de um órgão social que efetivamente venha amenizar aos que gostam de tão salutar esporte, tão carentes de bons espetáculos, promovendo competições e excursões as mais arrojadas. Os nossos cumprimentos por tão ampla iniciativa.

Fábrica de Cal de Pedra Moido, Cinza e Branco Hidratado e Hidro-Extra

DE SEBASTIÃO TOMIO Representante para todo o Estado de Santa Catarina

ARI C. BERKETA Rua Monsenhor Topp, 10 — telefone 2069

Anexo ao Depósito de Material da FIBERRETA & CIA. LTDA.

Aspectos do certame estadual salonista

M. Borges pendi por 3 x 0, para perder para o Doze por 7 x 4.

Coube à representação do Clube Doze de Agosto, ficar de posse do galardão máximo do futebol salonista, referente a temporada de 1964.

O quinteto dozista foi dirigido pelo esforçado e por vezes alterado Rozendo Vascencoso Lima, contendo com um punhado de dedicados atletas que formaram nesta jornada gloriosa do clube da rua João Pinto.

Nas partidas que disputou em número de três o conjunto alvi-rubro da capital do Estado venceu ao Baependi por 5 x 1, ao Tabajara por 7 x 0 e ao Guarani por 2 x 0.

Marcou portanto 14 tentos e sofreu apenas cinco ficando consequentemente com um saldo de 9 gols.

Na sua primeira exibição contra o Trependi, os dozistas apresentaram-se bem, pois venceram por 5 x 1, muito embora mais tarde o clube de Jaraguá do Sul, viesse a ser o lanterna da competição.

Finalmente o elenco dozista, enfrentou ao quadro do Guarani que ostentava o título de campeão estadual e que chegou a desafiá-lo. O clube joinvilense, perdeu por 2 x 0, demonstrando as duas equipes grande desgaste devido os jogos anteriores em que tiveram o forte calor como um dos grandes fatores.

Em síntese o trabalho do Clube Doze de Agosto foi bom, pois além do mais o título máximo do salonista barriga-verde voltou a ter por sede a capital do Estado. Desfilaram pelo Clube Dozista, nesta campanha: Fausto, Alvaro, Lauri Blazotto, Márcio Pinto, Maurílio e Dourado.

Após o Doze, o Tabajara de Brusque foi o quarto que teve maior lucidez durante os jogos Venceu ao Guarani por 2 x 1, ao Cuzzeiro por 2 x 0 e ao Baependi por 2 x 0.

Embora tecnicamente não fosse dos melhores, o conjunto brusquense demonstrou pelo menos que em 1965, será um dos fortes candidatos ao título máximo estadual. Tem bons valores e caso seu treinador dedique-se um pouco mais a instruir seus atletas para jogadas em profundidade, poderá conseguir-se na grande sensação do próximo certame. Marcou 11 gols e sofreu 8 tentos, um saldo de 3 gols. Sua maior façanha foi derrotar o Guarani, campeão anterior, por 2 x 1.

O Guarani de Joinville, obtendo o título de campeão estadual, decepcionou muito embora seus atletas tivessem procurado a vitória com grande entusiasmo, sem contudo, brilharem. Apenas Miro, merece destaque especial pois foi a grande figura de sua equipe. Decepcionou o clube joinvilense ao perder para o Tabajara por 2 x 1.

O Cruzado de Joinville campeão regional de 1964 foi uma completa decepção. Venceu apenas o Baependi na abertura do campeonato por 4 x 1, perdendo a seguir para o Guarani por 6 x 1 e para o Tabajara por 2 x 0.

Finalmente o Baependi de Jaraguá do Sul que pela primeira vez participou de um certame de tal envergadura. Possui um estudo arduo, por sinal a sua grande figura neste torneio. Marcou 11 gols e sofreu 8 tentos, um saldo de 3 gols. Foi o jogo individual o que é sua grande característica. Como de costume acabamos a campanha de Baependi como se fosse a primeira. Para o próximo certame, poderá surgir com uma equipe mais estruturada e ganhar destaque.

Foi o Clube Doze de Agosto, de posse transitória do troféu Federação Catarinense de Futebol Salão, pelo título conquistado. Foi também o treinador do Clube Doze de Agosto, Celso Ramos, de posse definitiva. Ao Tabajara, campeão do troféu Gov. Celso Ramos, por ser o vice-campeão.

Para finalizar registamos aqui o esforço e a dedicação de F. de S. Silva, Milton Ferreira, Carlos Filgraff, mentes da entidade salonista que com sacrifício e perdidos os energias conquistaram o certame até o seu final sem qualquer arrebatamento. Os nossos parabéns!

GOVERNO CELSO RAMOS PRESTA CONTAS

Por ocasião das comemorações do quarto aniversário do seu governo, ocorrido no último dia 31, o Governador Celso Ramos pronunciou, por uma cadeira radiofônica catarinense, o seguinte discurso: prestação de contas dos quatro anos de sua administração: Catarinenses.

Este 31 de janeiro marca o quarto aniversário da minha posse na governadoria de Santa Catarina. Como nos anos anteriores aqui estou, diante dos microfones, para uma prestação de contas ao povo catarinense. Realizo, assim, aquilo que se constituiu na meta definida pelo candidato: — o de ser no Governo o centro do Poder com o povo. Na verdade, entendo e tenho repetido que em outubro de 1960 os catarinenses realizaram a grande opção. Ao se definirem por um Governo com plano, excluíram — para sempre —, a hipótese das administrações contemplativas. Não somos mais um Estado sem perspectivas. Ao contrário, os dois e meio milhões de habitantes deste rincão pátrio pulsam com uma só convicção: a de que é possível, pelo esforço próprio, vencer as barreiras do subdesenvolvimento e ingressar nos caminhos luminosos da prosperidade econômica e do progresso social. Levo comigo a honra e o orgulho de ter sido instrumento da ruptura com o passado e o de ser, ao mesmo tempo, o homem convencido de que atendeu aos impulsos dos tempos novos, abrindo as portas dos horizontes que não mais se fecharão. E quando afirmo, como mérito, a ruptura com o passado, não significo com isto que quero ver olvidados ou postergados a tradição do Cruz de Cristo, e dos nossos fatos históricos. Quero, exatamente, traduzir que fundado nos ensinamentos do Filho de Nazaré, preparamos os caminhos que possibilitam, com a realização do Bem Comum, a transferência de maior bem-estar às populações.

I — UM PLANO SINTETIZADO UM QUATRIENIO DE AÇÃO

Nunca é demais repetir que o quinquênio 1961-1965 significa para o Estado a tomada de consciência retida a uma ação programada. Servido por um orçamento plurianual o Poder Público investe entre 30% e 35% das receitas que ingressam no Tesouro. O instrumento de execução deste programa é o Plano de Metas do Governo, definido como uma estrutura que se destina à execução, aperfeiçoamento e atualização de obras e serviços públicos e ao desenvolvimento econômico e social do Estado. Os objetivos específicos se repartem em setores, entre os quais avulta o PLAMEG, operando sobre o PLAMEG para realizar a Expansão Econômica.

II — ESCOLARIZAÇÃO

93% das crianças catarinenses na faixa etária de escolarização primária frequentam escolas, assegurando a presença do Estado na educação. A expansão econômica e o desenvolvimento econômico e social do Estado. Os objetivos específicos se repartem em setores, entre os quais avulta o PLAMEG, operando sobre o PLAMEG para realizar a Expansão Econômica.

III — JUSTIÇA E SEGURANÇA

Desde que o PLAMEG pôs em marcha o mecanismo de inversões, mais de onze mil metros quadrados de construção foram entregues ao uso dos serviços da justiça e da segurança, beneficiando 12 municípios, sem contar as instalações do Corpo de Bombeiros de Porto União e Itaipó e obras adicionais e ampliações dos quartéis da Polícia Militar em Florianópolis. A tranquilidade verificada em Santa Catarina, nos momentos mais agudos da vida nacional, fazendo deste Estado um oásis de paz e de trabalho, tem sua origem, sem dúvida na índole do povo, mas se fortalece na certeza de que os corpos de tropa, tanto federais como do Estado, estão vigilantes para assegurar a todos o pleno gozo das liberdades marcadas na Constituição.

IV — SAÚDE

Ao término do meu Governo, Santa Catarina terá, a média preconizada pelas autoridades sanitárias de leitos hospitalares por habitante. Mil leitos novos, em hospitais de primeira ou de classe especial, repartidos por 30 mil metros quadrados de construção estão concluídos ou em vias de conclusão. O equipamento de estas casas levantadas para a saúde do povo foi adquirido no exterior e no país. De outro lado, a minha administração empenhou e desenvolveu ações e profundos caminhos de medicina preventiva, procurando entre tanto com a medicina altamente especializada do coração e do câncer. Os serviços de abastecimento de água para as cidades com mais de três mil habitantes estão programados, aguardando-se a execução para quando, em função do Plano Nacional de Saneamento, se liberem recursos internos e externos. O Governo Federal, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e da Comissão do Plano de Convênio Nacional, participa com recursos e material das obras em curso.

V — ELETRICIDADE

O Seminário Sécio Econômico definiu e equacionou os problemas ligados à infraestrutura. O PLAMEG, por uma Agência executiva a Centrais Elétricas de Santa Catarina, resolve os que dizem respeito à energia. Em fins de 1965 a disponibilidade per capita no Estado será de cem watts por habitantes, igual à média nacional. Isto corresponde a um aumento de 150% sobre os dados de 1960. E, mais importante, a eletricidade será disponível em toda a extensão e direção do Estado, inclusive nas áreas rurais, pelos sistemas de transmissão, transformação e distribuição, concluídos ou em adiantada execução, somando 2 mil quilômetros de extensão. Santa Catarina poderá ingressar, definitivamente, na fase da industrialização irreversível. A energia é secundada pela valorização dos recursos humanos, objeto de enfática preferência do Governo, e ajudada pelas novas estradas de escoamento, abertas a custo da aplicação de bilhões de cruzeiros. A SOTELCA duplica o potencial catarinense instalado em 1960 e o Estado agrega cerca de 50 mil novos quilowatts. Podemos absorver, na atividade industrial, mais de cem mil catarinenses em idade de trabalho, assegurando, destarte, o cumprimento do compromisso de criar rendimentos para o povo.

VI — ESTRADAS

Meio milhão de quilômetros de auto-estradas, correspondendo a 80% da meta rodoviária, foram implantados pelo PLAMEG. Superamos já o número de quilômetros pavimentados que encontramos. 105 quilômetros estão contratados e em execução. Concluímos o relatório em que solicitamos o concurso da Aliança para o Progresso ao nosso programa de pavimentação rodoviária a que possibilitará a penetração para o Estado de dez e meio milhões de dólares, para a conclusão em dois anos. Dois mil metros de pontes estão prontos e dois mil e cinquenta em execução, atingindo a meta prevista pelo PLAMEG. Um e meio milhão de dólares em empréstimo rodoviário foi a partir de janeiro, adicionando-se 100 milhões em recursos de aquisição rodoviária. Outros quatro milhões de dólares no orçamento da Aliança, vindos da doação da autoridade, no exterior, assegurando a pavimentação de 234 novas máquinas.

VII — AGRICULTURA

5 mil metros quadrados se repartem em onze casas rurais a serviço da agricultura. Duplicamos até agora o número de Escriptórios de Extensão Rural. Implantamos a assistência técnica ao agricultor com os recursos financeiros do Fundo Rotativo Agro-Pecuário e do Banco do Estado. Em dois anos agrícolas o Banco de Desenvolvimento aplicou um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, beneficiando mais de cinco mil famílias rurais. Mais de 80% destes recursos ainda estão em poder do homem do campo. Realizamos, assim, e disso são testemunhos os mutuários do BDE, a nossa pregação: crédito fácil e crédito assistido. A legitimidade do programa que conduzimos ressalta no fato de que o Banco de Desenvolvimento assinou na quinta-feira última um contrato com o Fundo Nacional de Refinanciamento Rural que lhe transfere uma capacidade operacional de oitocentos milhões de cruzeiros, para financiar a utilização de fertilizantes pelos agricultores.

VIII — BANCO DO DESENVOLVIMENTO

Outra meta plenamente atingida é o Banco de Desenvolvimento do Estado. 1964 corresponde ao segundo exercício pleno do BDE. 14 agências estão em funcionamento e sete em instalações. Constituído com o capital de trezentos milhões de cruzeiros, o Banco dispõe hoje de 1 bilhão e 900 milhões em recursos próprios. Um bilhão e meio em poder da indústria, meio bilhão no comércio, 750 milhões com os agricultores e meio bilhão com as prefeituras, são alguns dados do balanço de 1964. Se o BDE tem lucros, não atua pelo lucro, realizando estudos da economia catarinense, instrumentadores da sua própria política e da do Poder Público. Neste particular vale mencionar o lançamento da Fertilizantes Santa Catarina S.A. para o aproveitamento da pirita do nosso carvão e que se propõe a produzir em toneladas/dia de fertilizantes fosfatados. E agora se anexa o Banco para implantar uma companhia de crédito, financiamento e investimento, o que tornará operáveis no Estado os Fundos de Democratização de Capital e de Financiamento de Máquinas e Equipamentos, instituídos pelo Governo Federal.

IX — MUNICÍPIOS

O município, definido como célula e cerne do país, tem tido a melhor assistência do meu Governo. Ao preço de oito milhões de cruzeiros por unidades, transferi às Municipalidades 50 motoniveladoras. Outras 80 integram a solicitação dirigida à Aliança para o Progresso. Entendo e compreendo as angústias financeiras dos administradores municipais e participo do empenho geral de se transferir às comunas brasileiras, se não a capacidade de tributação, antes de tudo os recursos com que possam manter e melhorar os serviços básicos que lhes são institucionalmente devidos.

X — FINANÇAS PÚBLICAS E AÇÃO REGIONAL E EXTERNA

O otimismo e a decisão nuseram no Tesouro, em 1964, quarenta e um e meio bilhões de cruzeiros para acudir os compromissos da manutenção da máquina administrativa e atender as parcelas de investimentos a cargo das agências especializadas do Governo. Não esquecermos dos contatos com as fontes externas de financiamento. Está pronto, para deferimento, um crédito à CELESC de 3,2 milhões de dólares, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Governo Federal atribuiu ao Estado o auxílio de dois bilhões. O funcionalismo público de todas as categorias recebeu substancial aumento de vencimentos, podendo-se os níveis de salário à altura da curva inflacionária. Na presidência do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul vi o BNDE transferir-nos um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros. Participei das deliberações que entregaram à empresa privada catarinense e à CELESC mais de noventa milhões de cruzeiros de recursos do Banco Regional. E com prazer leio Relatório da Agência Internacional de Desenvolvimento segundo o qual as indústrias catarinenses se habilitaram a receber dois e meio bilhões de cruzeiros dos fundos postos, por ela, à disposição do Banco do Brasil. O fato de que 11,3% de todos os empréstimos concedidos ao país foram atribuídos ao Estado significa que o nosso quadro industrial amadureceu para disputar os escassos recursos de financiamento.

XI — CONCLUSÃO

Catarinenses. O sumário de uma gestão encaminha o meu pensamento às modificações profundas que patrocinamos e estamos vivendo. No âmbito nacional assistimos à extraordinária reformulação do país. O controle da inflação, preconizado como técnica de assegurar o desenvolvimento estável, se causa dificuldades iniciais, possibilita posteriormente a expansão sem percalços. A ação do Governo Federal merece a compreensão e o acatamento dos brasileiros, pois a par da adoção sistemática das reformas que todos desejávamos, reconduz o país a alto conceito internacional. O eminente homem público, Marechal Castelo Branco, conduzido a gerir os destinos do Brasil pelo Congresso Nacional se credencia já ao reconhecimento de todos os cidadãos, fiel que tem sido aos supremos interesses da nacionalidade.

Catarinenses. Tem hoje começo o quinto ano de meu governo. Eu prometo, como no primeiro dia, o esforço incoercido, a perseverança, a humildade e a coerência.

Celso Ramos
Governador

colarização mais arrojado do país se terá concluído. Dezenove cursos melhoraram as condições didáticas de 4 mil professoras rurais. Uma porcentagem de jovens correspondente a 15% das matrículas primárias tem frequência nos estabelecimentos de nível médio. 110 estabelecimentos oficiais e 101 ginásios e colégios particulares operando em convênio com o Estado constituem a rede de ensino médio basicamente responsável pelas quase 50 mil matrículas. 18 mil estudantes foram beneficiários de gratuidade no sistema médio em 1964, contra 12 mil em 1963, e frequentam ginásios e colégios de sua livre escolha. 16.142 pertencem ao sistema de convênios e 1.803 gozaram de bolsas de estudos. 770 milhões se aplicaram em 64 contra 280 milhões em 1963 no asseguramento da gratuidade do ensino. 400 professores secundários tiveram melhorada a qualificação. A Faculdade de Educação deu início aos seus cursos com matrícula inicial quase igual ao dobro das vagas previstas. Hoje assina os atos pertinentes à Escola Superior de Administração e Gerência e à Faculdade de Engenharia de Joinville, cumprindo assim compromissos meus e de governos anteriores.

III — JUSTIÇA E SEGURANÇA

Desde que o PLAMEG pôs em marcha o mecanismo de inversões, mais de onze mil metros quadrados de construção foram entregues ao uso dos serviços da justiça e da segurança, beneficiando 12 municípios, sem contar as instalações do Corpo de Bombeiros de Porto União e Itaipó e obras adicionais e ampliações dos quartéis da Polícia Militar em Florianópolis. A tranquilidade verificada em Santa Catarina, nos momentos mais agudos da vida nacional, fazendo deste Estado um oásis de paz e de trabalho, tem sua origem, sem dúvida na índole do povo, mas se fortalece na certeza de que os corpos de tropa, tanto federais como do Estado, estão vigilantes para assegurar a todos o pleno gozo das liberdades marcadas na Constituição.

IV — SAÚDE

Ao término do meu Governo, Santa Catarina terá, a média preconizada pelas autoridades sanitárias de leitos hospitalares por habitante. Mil leitos novos, em hospitais de primeira ou de classe especial, repartidos por 30 mil metros quadrados de construção estão concluídos ou em vias de conclusão. O equipamento de estas casas levantadas para a saúde do povo foi adquirido no exterior e no país. De outro lado, a minha administração empenhou e desenvolveu ações e profundos caminhos de medicina preventiva, procurando entre tanto com a medicina altamente especializada do coração e do câncer. Os serviços de abastecimento de água para as cidades com mais de três mil habitantes estão programados, aguardando-se a execução para quando, em função do Plano Nacional de Saneamento, se liberem recursos internos e externos. O Governo Federal, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e da Comissão do Plano de Convênio Nacional, participa com recursos e material das obras em curso.

V — ELETRICIDADE

O Seminário Sécio Econômico definiu e equacionou os problemas ligados à infraestrutura. O PLAMEG, por uma Agência executiva a Centrais Elétricas de Santa Catarina, resolve os que dizem respeito à energia. Em fins de 1965 a disponibilidade per capita no Estado será de cem watts por habitantes, igual à média nacional. Isto corresponde a um aumento de 150% sobre os dados de 1960. E, mais importante, a eletricidade será disponível em toda a extensão e direção do Estado, inclusive nas áreas rurais, pelos sistemas de transmissão, transformação e distribuição, concluídos ou em adiantada execução, somando 2 mil quilômetros de extensão. Santa Catarina poderá ingressar, definitivamente, na fase da industrialização irreversível. A energia é secundada pela valorização dos recursos humanos, objeto de enfática preferência do Governo, e ajudada pelas novas estradas de escoamento, abertas a custo da aplicação de bilhões de cruzeiros. A SOTELCA duplica o potencial catarinense instalado em 1960 e o Estado agrega cerca de 50 mil novos quilowatts. Podemos absorver, na atividade industrial, mais de cem mil catarinenses em idade de trabalho, assegurando, destarte, o cumprimento do compromisso de criar rendimentos para o povo.

VI — ESTRADAS

Meio milhão de quilômetros de auto-estradas, correspondendo a 80% da meta rodoviária, foram implantados pelo PLAMEG. Superamos já o número de quilômetros pavimentados que encontramos. 105 quilômetros estão contratados e em execução. Concluímos o relatório em que solicitamos o concurso da Aliança para o Progresso ao nosso programa de pavimentação rodoviária a que possibilitará a penetração para o Estado de dez e meio milhões de dólares, para a conclusão em dois anos. Dois mil metros de pontes estão prontos e dois mil e cinquenta em execução, atingindo a meta prevista pelo PLAMEG. Um e meio milhão de dólares em empréstimo rodoviário foi a partir de janeiro, adicionando-se 100 milhões em recursos de aquisição rodoviária. Outros quatro milhões de dólares no orçamento da Aliança, vindos da doação da autoridade, no exterior, assegurando a pavimentação de 234 novas máquinas.

VII — AGRICULTURA

5 mil metros quadrados se repartem em onze casas rurais a serviço da agricultura. Duplicamos até agora o número de Escriptórios de Extensão Rural. Implantamos a assistência técnica ao agricultor com os recursos financeiros do Fundo Rotativo Agro-Pecuário e do Banco do Estado. Em dois anos agrícolas o Banco de Desenvolvimento aplicou um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, beneficiando mais de cinco mil famílias rurais. Mais de 80% destes recursos ainda estão em poder do homem do campo. Realizamos, assim, e disso são testemunhos os mutuários do BDE, a nossa pregação: crédito fácil e crédito assistido. A legitimidade do programa que conduzimos ressalta no fato de que o Banco de Desenvolvimento assinou na quinta-feira última um contrato com o Fundo Nacional de Refinanciamento Rural que lhe transfere uma capacidade operacional de oitocentos milhões de cruzeiros, para financiar a utilização de fertilizantes pelos agricultores.

VIII — BANCO DO DESENVOLVIMENTO

Outra meta plenamente atingida é o Banco de Desenvolvimento do Estado. 1964 corresponde ao segundo exercício pleno do BDE. 14 agências estão em funcionamento e sete em instalações. Constituído com o capital de trezentos milhões de cruzeiros, o Banco dispõe hoje de 1 bilhão e 900 milhões em recursos próprios. Um bilhão e meio em poder da indústria, meio bilhão no comércio, 750 milhões com os agricultores e meio bilhão com as prefeituras, são alguns dados do balanço de 1964. Se o BDE tem lucros, não atua pelo lucro, realizando estudos da economia catarinense, instrumentadores da sua própria política e da do Poder Público. Neste particular vale mencionar o lançamento da Fertilizantes Santa Catarina S.A. para o aproveitamento da pirita do nosso carvão e que se propõe a produzir em toneladas/dia de fertilizantes fosfatados. E agora se anexa o Banco para implantar uma companhia de crédito, financiamento e investimento, o que tornará operáveis no Estado os Fundos de Democratização de Capital e de Financiamento de Máquinas e Equipamentos, instituídos pelo Governo Federal.

IX — MUNICÍPIOS

O município, definido como célula e cerne do país, tem tido a melhor assistência do meu Governo. Ao preço de oito milhões de cruzeiros por unidades, transferi às Municipalidades 50 motoniveladoras. Outras 80 integram a solicitação dirigida à Aliança para o Progresso. Entendo e compreendo as angústias financeiras dos administradores municipais e participo do empenho geral de se transferir às comunas brasileiras, se não a capacidade de tributação, antes de tudo os recursos com que possam manter e melhorar os serviços básicos que lhes são institucionalmente devidos.

X — FINANÇAS PÚBLICAS E AÇÃO REGIONAL E EXTERNA

O otimismo e a decisão nuseram no Tesouro, em 1964, quarenta e um e meio bilhões de cruzeiros para acudir os compromissos da manutenção da máquina administrativa e atender as parcelas de investimentos a cargo das agências especializadas do Governo. Não esquecermos dos contatos com as fontes externas de financiamento. Está pronto, para deferimento, um crédito à CELESC de 3,2 milhões de dólares, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Governo Federal atribuiu ao Estado o auxílio de dois bilhões. O funcionalismo público de todas as categorias recebeu substancial aumento de vencimentos, podendo-se os níveis de salário à altura da curva inflacionária. Na presidência do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul vi o BNDE transferir-nos um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros. Participei das deliberações que entregaram à empresa privada catarinense e à CELESC mais de noventa milhões de cruzeiros de recursos do Banco Regional. E com prazer leio Relatório da Agência Internacional de Desenvolvimento segundo o qual as indústrias catarinenses se habilitaram a receber dois e meio bilhões de cruzeiros dos fundos postos, por ela, à disposição do Banco do Brasil. O fato de que 11,3% de todos os empréstimos concedidos ao país foram atribuídos ao Estado significa que o nosso quadro industrial amadureceu para disputar os escassos recursos de financiamento.

XI — CONCLUSÃO

Catarinenses. O sumário de uma gestão encaminha o meu pensamento às modificações profundas que patrocinamos e estamos vivendo. No âmbito nacional assistimos à extraordinária reformulação do país. O controle da inflação, preconizado como técnica de assegurar o desenvolvimento estável, se causa dificuldades iniciais, possibilita posteriormente a expansão sem percalços. A ação do Governo Federal merece a compreensão e o acatamento dos brasileiros, pois a par da adoção sistemática das reformas que todos desejávamos, reconduz o país a alto conceito internacional. O eminente homem público, Marechal Castelo Branco, conduzido a gerir os destinos do Brasil pelo Congresso Nacional se credencia já ao reconhecimento de todos os cidadãos, fiel que tem sido aos supremos interesses da nacionalidade.

Catarinenses. Tem hoje começo o quinto ano de meu governo. Eu prometo, como no primeiro dia, o esforço incoercido, a perseverança, a humildade e a coerência.

Celso Ramos
Governador

nos os problemas ligados à infraestrutura. O PLAMEG, por uma Agência executiva a Centrais Elétricas de Santa Catarina, resolve os que dizem respeito à energia. Em fins de 1965 a disponibilidade per capita no Estado será de cem watts por habitantes, igual à média nacional. Isto corresponde a um aumento de 150% sobre os dados de 1960. E, mais importante, a eletricidade será disponível em toda a extensão e direção do Estado, inclusive nas áreas rurais, pelos sistemas de transmissão, transformação e distribuição, concluídos ou em adiantada execução, somando 2 mil quilômetros de extensão. Santa Catarina poderá ingressar, definitivamente, na fase da industrialização irreversível. A energia é secundada pela valorização dos recursos humanos, objeto de enfática preferência do Governo, e ajudada pelas novas estradas de escoamento, abertas a custo da aplicação de bilhões de cruzeiros. A SOTELCA duplica o potencial catarinense instalado em 1960 e o Estado agrega cerca de 50 mil novos quilowatts. Podemos absorver, na atividade industrial, mais de cem mil catarinenses em idade de trabalho, assegurando, destarte, o cumprimento do compromisso de criar rendimentos para o povo.

III — JUSTIÇA E SEGURANÇA

Desde que o PLAMEG pôs em marcha o mecanismo de inversões, mais de onze mil metros quadrados de construção foram entregues ao uso dos serviços da justiça e da segurança, beneficiando 12 municípios, sem contar as instalações do Corpo de Bombeiros de Porto União e Itaipó e obras adicionais e ampliações dos quartéis da Polícia Militar em Florianópolis. A tranquilidade verificada em Santa Catarina, nos momentos mais agudos da vida nacional, fazendo deste Estado um oásis de paz e de trabalho, tem sua origem, sem dúvida na índole do povo, mas se fortalece na certeza de que os corpos de tropa, tanto federais como do Estado, estão vigilantes para assegurar a todos o pleno gozo das liberdades marcadas na Constituição.

IV — SAÚDE

Ao término do meu Governo, Santa Catarina terá, a média preconizada pelas autoridades sanitárias de leitos hospitalares por habitante. Mil leitos novos, em hospitais de primeira ou de classe especial, repartidos por 30 mil metros quadrados de construção estão concluídos ou em vias de conclusão. O equipamento de estas casas levantadas para a saúde do povo foi adquirido no exterior e no país. De outro lado, a minha administração empenhou e desenvolveu ações e profundos caminhos de medicina preventiva, procurando entre tanto com a medicina altamente especializada do coração e do câncer. Os serviços de abastecimento de água para as cidades com mais de três mil habitantes estão programados, aguardando-se a execução para quando, em função do Plano Nacional de Saneamento, se liberem recursos internos e externos. O Governo Federal, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e da Comissão do Plano de Convênio Nacional, participa com recursos e material das obras em curso.

V — ELETRICIDADE

O Seminário Sécio Econômico definiu e equacionou os problemas ligados à infraestrutura. O PLAMEG, por uma Agência executiva a Centrais Elétricas de Santa Catarina, resolve os que dizem respeito à energia. Em fins de 1965 a disponibilidade per capita no Estado será de cem watts por habitantes, igual à média nacional. Isto corresponde a um aumento de 150% sobre os dados de 1960. E, mais importante, a eletricidade será disponível em toda a extensão e direção do Estado, inclusive nas áreas rurais, pelos sistemas de transmissão, transformação e distribuição, concluídos ou em adiantada execução, somando 2 mil quilômetros de extensão. Santa Catarina poderá ingressar, definitivamente, na fase da industrialização irreversível. A energia é secundada pela valorização dos recursos humanos, objeto de enfática preferência do Governo, e ajudada pelas novas estradas de escoamento, abertas a custo da aplicação de bilhões de cruzeiros. A SOTELCA duplica o potencial catarinense instalado em 1960 e o Estado agrega cerca de 50 mil novos quilowatts. Podemos absorver, na atividade industrial, mais de cem mil catarinenses em idade de trabalho, assegurando, destarte, o cumprimento do compromisso de criar rendimentos para o povo.

VI — ESTRADAS

Meio milhão de quilômetros de auto-estradas, correspondendo a 80% da meta rodoviária, foram implantados pelo PLAMEG. Superamos já o número de quilômetros pavimentados que encontramos. 105 quilômetros estão contratados e em execução. Concluímos o relatório em que solicitamos o concurso da Aliança para o Progresso ao nosso programa de pavimentação rodoviária a que possibilitará a penetração para o Estado de dez e meio milhões de dólares, para a conclusão em dois anos. Dois mil metros de pontes estão prontos e dois mil e cinquenta em execução, atingindo a meta prevista pelo PLAMEG. Um e meio milhão de dólares em empréstimo rodoviário foi a partir de janeiro, adicionando-se 100 milhões em recursos de aquisição rodoviária. Outros quatro milhões de dólares no orçamento da Aliança, vindos da doação da autoridade, no exterior, assegurando a pavimentação de 234 novas máquinas.

VII — AGRICULTURA

5 mil metros quadrados se repartem em onze casas rurais a serviço da agricultura. Duplicamos até agora o número de Escriptórios de Extensão Rural. Implantamos a assistência técnica ao agricultor com os recursos financeiros do Fundo Rotativo Agro-Pecuário e do Banco do Estado. Em dois anos agrícolas o Banco de Desenvolvimento aplicou um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, beneficiando mais de cinco mil famílias rurais. Mais de 80% destes recursos ainda estão em poder do homem do campo. Realizamos, assim, e disso são testemunhos os mutuários do BDE, a nossa pregação: crédito fácil e crédito assistido. A legitimidade do programa que conduzimos ressalta no fato de que o Banco de Desenvolvimento assinou na quinta-feira última um contrato com o Fundo Nacional de Refinanciamento Rural que lhe transfere uma capacidade operacional de oitocentos milhões de cruzeiros, para financiar a utilização de fertilizantes pelos agricultores.

VIII — BANCO DO DESENVOLVIMENTO

Outra meta plenamente atingida é o Banco de Desenvolvimento do Estado. 1964 corresponde ao segundo exercício pleno do BDE. 14 agências estão em funcionamento e sete em instalações. Constituído com o capital de trezentos milhões de cruzeiros, o Banco dispõe hoje de 1 bilhão e 900 milhões em recursos próprios. Um bilhão e meio em poder da indústria, meio bilhão no comércio, 750 milhões com os agricultores e meio bilhão com as prefeituras, são alguns dados do balanço de 1964. Se o BDE tem lucros, não atua pelo lucro, realizando estudos da economia catarinense, instrumentadores da sua própria política e da do Poder Público. Neste particular vale mencionar o lançamento da Fertilizantes Santa Catarina S.A. para o aproveitamento da pirita do nosso carvão e que se propõe a produzir em toneladas/dia de fertilizantes fosfatados. E agora se anexa o Banco para implantar uma companhia de crédito, financiamento e investimento, o que tornará operáveis no Estado os Fundos de Democratização de Capital e de Financiamento de Máquinas e Equipamentos, instituídos pelo Governo Federal.

IX — MUNICÍPIOS

O município, definido como célula e cerne do país, tem tido a melhor assistência do meu Governo. Ao preço de oito milhões de cruzeiros por unidades, transferi às Municipalidades 50 motoniveladoras. Outras 80 integram a solicitação dirigida à Aliança para o Progresso. Entendo e compreendo as angústias financeiras dos administradores municipais e participo do empenho geral de se transferir às comunas brasileiras, se não a capacidade de tributação, antes de tudo os recursos com que possam manter e melhorar os serviços básicos que lhes são institucionalmente devidos.

X — FINANÇAS PÚBLICAS E AÇÃO REGIONAL E EXTERNA

O otimismo e a decisão nuseram no Tesouro, em 1964, quarenta e um e meio bilhões de cruzeiros para acudir os compromissos da manutenção da máquina administrativa e atender as parcelas de investimentos a cargo das agências especializadas do Governo. Não esquecermos dos contatos com as fontes externas de financiamento. Está pronto, para deferimento, um crédito à CELESC de 3,2 milhões de dólares, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Governo Federal atribuiu ao Estado o auxílio de dois bilhões. O funcionalismo público de todas as categorias recebeu substancial aumento de vencimentos, podendo-se os níveis de salário à altura da curva inflacionária. Na presidência do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul vi o BNDE transferir-nos um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros. Participei das deliberações que entregaram à empresa privada catarinense e à CELESC mais de noventa milhões de cruzeiros de recursos do Banco Regional. E com prazer leio Relatório da Agência Internacional de Desenvolvimento segundo o qual as indústrias catarinenses se habilitaram a receber dois e meio bilhões de cruzeiros dos fundos postos, por ela, à disposição do Banco do Brasil. O fato de que 11,3% de todos os empréstimos concedidos ao país foram atribuídos ao Estado significa que o nosso quadro industrial amadureceu para disputar os escassos recursos de financiamento.

XI — CONCLUSÃO

Catarinenses. O sumário de uma gestão encaminha o meu pensamento às modificações profundas que patrocinamos e estamos vivendo. No âmbito nacional assistimos à extraordinária reformulação do país. O controle da inflação, preconizado como técnica de assegurar o desenvolvimento estável, se causa dificuldades iniciais, possibilita posteriormente a expansão sem percalços. A ação do Governo Federal merece a compreensão e o acatamento dos brasileiros, pois a par da adoção sistemática das reformas que todos desejávamos, reconduz o país a alto conceito internacional. O eminente homem público, Marechal Castelo Branco, conduzido a gerir os destinos do Brasil pelo Congresso Nacional se credencia já ao reconhecimento de todos os cidadãos, fiel que tem sido aos supremos interesses da nacionalidade.

Catarinenses. Tem hoje começo o quinto ano de meu governo. Eu prometo, como no primeiro dia, o esforço incoercido, a perseverança, a humildade e a coerência.

Celso Ramos
Governador

nos os problemas ligados à infraestrutura. O PLAMEG, por uma Agência executiva a Centrais Elétricas de Santa Catarina, resolve os que dizem respeito à energia. Em fins de 1965 a disponibilidade per capita no Estado será de cem watts por habitantes, igual à média nacional. Isto corresponde a um aumento de 150% sobre os dados de 1960. E, mais importante, a eletricidade será disponível em toda a extensão e direção do Estado, inclusive nas áreas rurais, pelos sistemas de transmissão, transformação e distribuição, concluídos ou em adiantada execução, somando 2 mil quilômetros de extensão. Santa Catarina poderá ingressar, definitivamente, na fase da industrialização irreversível. A energia é secundada pela valorização dos recursos humanos, objeto de enfática preferência do Governo, e ajudada pelas novas estradas de escoamento, abertas a custo da aplicação de bilhões de cruzeiros. A SOTELCA duplica o potencial catarinense instalado em 1960 e o Estado agrega cerca de 50 mil novos quilowatts. Podemos absorver, na atividade industrial, mais de cem mil catarinenses em idade de trabalho, assegurando, destarte, o cumprimento do compromisso de criar rendimentos para o povo.

III — JUSTIÇA E SEGURANÇA

Desde que o PLAMEG pôs em marcha o mecanismo de inversões, mais de onze mil metros quadrados de construção foram entregues ao uso dos serviços da justiça e da segurança, beneficiando 12 municípios, sem contar as instalações do Corpo de Bombeiros de Porto União e Itaipó e obras adicionais e ampliações dos quartéis da Polícia Militar em Florianópolis. A tranquilidade verificada em Santa Catarina, nos momentos mais agudos da vida nacional, fazendo deste Estado um oásis de paz e de trabalho, tem sua origem, sem dúvida na índole do povo, mas se fortalece na certeza de que os corpos de tropa, tanto federais como do Estado, estão vigilantes para assegurar a todos o pleno gozo das liberdades marcadas na Constituição.

IV — SAÚDE

Ao término do meu Governo, Santa Catarina terá, a média preconizada pelas autoridades sanitárias de leitos hospitalares por habitante. Mil leitos novos, em hospitais de primeira ou de classe especial, repartidos por 30 mil metros quadrados de construção estão concluídos ou em vias de conclusão. O equipamento de estas casas levantadas para a saúde do povo foi adquirido no exterior e no país. De outro lado, a minha administração empenhou e desenvolveu ações e profundos caminhos de medicina preventiva, procurando entre tanto com a medicina altamente especializada do coração e do câncer. Os serviços de abastecimento de água para as cidades com mais de três mil habitantes estão programados, aguardando-se a execução para quando, em função do Plano Nacional de Saneamento, se liberem recursos internos e externos. O Governo Federal, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e da Comissão do Plano de Convênio Nacional, participa com recursos e material das obras em curso.

V — ELETRICIDADE

O Seminário Sécio Econômico definiu e equacionou os problemas ligados à infraestrutura. O PLAMEG, por uma Agência executiva a Centrais Elétricas de Santa Catarina, resolve os que dizem respeito à energia. Em fins de 1965 a disponibilidade per capita no Estado será de cem watts por habitantes, igual à média nacional. Isto corresponde a um aumento de 150% sobre os dados de 1960. E, mais importante, a eletricidade será disponível em toda a extensão e direção do Estado, inclusive nas áreas rurais, pelos sistemas de transmissão, transformação e distribuição, concluídos ou em adiantada execução, somando 2 mil quilômetros de extensão. Santa Catarina poderá ingressar, definitivamente, na fase da industrialização irreversível. A energia é secundada pela valorização dos recursos humanos, objeto de enfática preferência do Governo, e ajudada pelas novas estradas de escoamento, abertas a custo da aplicação de bilhões de cruzeiros. A SOTELCA duplica o potencial catarinense instalado em 1960 e o Estado agrega cerca de 50 mil novos quilowatts. Podemos absorver, na atividade industrial, mais de cem mil catarinenses em idade de trabalho, assegurando, destarte, o cumprimento do compromisso de criar rendimentos para o povo.

VI — ESTRADAS

Meio milhão de quilômetros de auto-estradas, correspondendo a 80% da meta rodoviária, foram implantados pelo PLAMEG. Superamos já o número de quilômetros pavimentados que encontramos. 105 quilômetros estão contratados e em execução. Concluímos o relatório em que solicitamos o concurso da Aliança para o Progresso ao nosso programa de pavimentação rodoviária a que possibilitará a penetração para o Estado de dez e meio milhões de dólares, para a conclusão em dois anos. Dois mil metros de pontes estão prontos e dois mil e cinquenta em execução, atingindo a meta prevista pelo PLAMEG. Um e meio milhão de dólares em empréstimo rodoviário foi a partir de janeiro, adicionando-se 100 milhões em recursos de aquisição rodoviária. Outros quatro milhões de dólares no orçamento da Aliança, vindos da doação da autoridade, no exterior, assegurando a pavimentação de 234 novas máquinas.

VII — AGRICULTURA

5 mil metros quadrados se repartem em onze casas rurais a serviço da agricultura. Duplicamos até agora o número de Escriptórios de Extensão Rural. Implantamos a assistência técnica ao agricultor com os recursos financeiros do Fundo Rotativo Agro-Pecuário e do Banco do Estado. Em dois anos agrícolas o Banco de Desenvolvimento aplicou um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, beneficiando mais de cinco mil famílias rurais. Mais de 80% destes recursos ainda estão em poder do homem do campo. Realizamos, assim, e disso são testemunhos os mutuários do BDE, a nossa pregação: crédito fácil e crédito assistido. A legitimidade do programa que conduzimos ressalta no fato de que o Banco de Desenvolvimento assinou na quinta-feira última um contrato com o Fundo Nacional de Refinanciamento Rural que lhe transfere uma capacidade operacional de oitocentos milhões de cruzeiros, para financiar a utilização de fertilizantes pelos agricultores.

VIII — BANCO DO DESENVOLVIMENTO

Outra meta plenamente atingida é o Banco de Desenvolvimento do Estado. 1964 corresponde ao segundo exercício pleno do BDE. 14 agências estão em funcionamento e sete em instalações. Constituído com o capital de trezentos milhões de cruzeiros, o Banco dispõe hoje de 1 bilhão e 900 milhões em recursos próprios. Um bilhão e meio em poder da indústria, meio bilhão no comércio, 750 milhões com os agricultores e meio bilhão com as prefeituras, são alguns dados do balanço de 1964. Se o BDE tem lucros, não atua pelo lucro, realizando estudos da economia catarinense, instrumentadores da sua própria política e da do Poder Público. Neste particular vale mencionar o lançamento da Fertilizantes Santa Catarina S.A. para o aproveitamento da pirita do nosso carvão e que se propõe a produzir em toneladas/dia de fertilizantes fosfatados. E agora se anexa o Banco para implantar uma companhia de crédito, financiamento e investimento, o que tornará operáveis no Estado os Fundos de Democratização de Capital e de Financiamento de Máquinas e Equipamentos, instituídos pelo Governo Federal.

IX — MUNICÍPIOS

O município, definido como célula e cerne do país, tem tido a melhor assistência do meu Governo. Ao preço de oito milhões de cruzeiros por unidades, transferi às Municipalidades 50 motoniveladoras. Outras 80 integram a solicitação dirigida à Aliança para o Progresso. Entendo e compreendo as angústias financeiras dos administradores municipais e participo do empenho geral de se transferir às comunas brasileiras, se não a capacidade de tributação, antes de tudo os recursos com que possam manter e melhorar os serviços básicos que lhes são institucionalmente devidos.

X — FINANÇAS PÚBLICAS E AÇÃO REGIONAL E EXTERNA

O otimismo e a decisão nuseram no Tesouro, em 1964, quarenta e um e meio bilhões de cruzeiros para acudir os compromissos da manutenção da máquina administrativa e atender as parcelas de investimentos a cargo das agências especializadas do Governo. Não esquecermos dos contatos com as fontes externas de financiamento. Está pronto, para deferimento, um crédito à CELESC de 3,2 milhões de dólares, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Governo Federal atribuiu ao Estado o auxílio de dois bilhões. O funcionalismo público de todas as categorias recebeu substancial aumento de vencimentos, podendo-se os níveis de salário à altura da curva inflacionária. Na presidência do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul vi o BNDE transferir-nos um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros. Participei das deliberações que entregaram à empresa privada catarinense e à CELESC mais de noventa milhões de cruzeiros de recursos do Banco Regional. E com prazer leio Relatório da Agência Internacional de Desenvolvimento segundo o qual as indústrias catarinenses se habilitaram a receber dois e meio bilhões de cruzeiros dos fundos postos, por ela, à disposição do Banco do Brasil. O fato de que 11,3% de todos os empréstimos concedidos ao país foram atribuídos ao Estado significa que o nosso quadro industrial amadureceu para disputar os escassos recursos de financiamento.

XI — CONCLUSÃO

Catarinenses. O sumário de uma gestão encaminha o meu pensamento às modificações profundas que patrocinamos e estamos vivendo. No âmbito nacional assistimos à extraordinária reformulação do país. O controle da inflação, preconizado como técnica de assegurar o desenvolvimento estável, se causa dificuldades iniciais, possibilita posteriormente a expansão sem percalços. A ação do Governo Federal merece a compreensão e o acatamento dos brasileiros, pois a par da adoção sistemática das reformas que todos desejávamos, reconduz o país a alto conceito internacional. O eminente homem público, Marechal Castelo Branco, conduzido a gerir os destinos do Brasil pelo Congresso Nacional se credencia já ao reconhecimento de todos os cidadãos, fiel que tem sido aos supremos interesses da nacionalidade.

Catarinenses. Tem hoje começo o quinto ano de meu governo. Eu prometo, como no primeiro dia, o esforço incoercido, a perseverança, a humildade e a coerência.

Celso Ramos
Governador

dos fundos postos, por ela, à disposição do Banco do Brasil. O fato de que 11,3% de todos os empréstimos concedidos ao país foram atribuídos ao Estado significa que o nosso quadro industrial amadureceu para disputar os escassos recursos de financiamento.

XI — CONCLUSÃO

Catarinenses. O sumário de uma gestão encaminha o meu pensamento às modificações profundas que patrocinamos e estamos vivendo. No âmbito nacional assistimos à extraordinária reformulação do país. O controle da inflação, preconizado como técnica de assegurar o desenvolvimento estável, se causa dificuldades iniciais, possibilita posteriormente a expansão sem percalços. A ação do Governo Federal merece a compreensão e o acatamento dos brasileiros, pois a par da adoção sistemática das reformas que todos desejávamos, reconduz o país a alto conceito internacional. O eminente homem público, Marechal Castelo Branco, conduzido a gerir os destinos do Brasil pelo Congresso Nacional se credencia já ao reconhecimento de todos os cidadãos, fiel que tem sido aos supremos interesses da nacionalidade.

Catarinenses. Tem hoje começo o quinto ano de meu governo. Eu prometo, como no primeiro dia, o esforço incoercido, a perseverança, a humildade e a coerência.

Celso Ramos
Governador

Ensinio Primário: Matrículas serão iniciadas dia 8

A matrícula nos estabelecimentos de ensino primário oficiais de Santa Catarina, será iniciada no dia oito do corrente, encerrando-se no próximo dia 14, precedendo-a a expedição de editais de convocação das crianças que completarem sete anos até o início do ano letivo.

Os referidos editais serão publicados na imprensa escrita e fal